



Avaliar, **G**erir, **I**ntervir, **R**eformular

CAA: Relatório de monitorização

1º Período - 2023/2024

Relatório elaborado por: Filomena Barnabé

Índice

1. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	3
1.1. Estrutura do Centro de Apoio à Aprendizagem do AEJA	3
1.2. Operacionalização das atividades no CAA	3
1.3. Ações realizadas por tipologia	3
1.3.1. CAA - sem alunos atribuídos.....	6
1.3.2. CAA - Aulas de preparação para exame	6
1.3.3. CAA - Coadjuvações.....	9
1.3.4. CAA - Acompanhamento dos alunos às aulas	15
1.3.5. Apoio pedagógico em horário extra turma.....	16
1.3.6. CAA - Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)	17
1.3.7. CAA - Tutoria	18
1.3.8. CAA - Áreas substitutivas	19
1.3.9. CAA - Áreas específicas	20
1.3.10. CAA – Desporto Escolar	21
1.3.11. CAA - Clubes/Oficinas/Projetos.....	22
1.4. Atividades realizadas no âmbito do CAA e contempladas no PAA.....	29
2. Trabalho colaborativo: perspetivas perante as práticas de colaboração.....	47
2.1. Estratégias de colaboração.....	47
2.2. Modalidades	47
2.3. Circuitos de comunicação.....	47
3. Importância da implementação das atividades do CAA nos atributos que ajudam a atingir o sucesso educativo	48

1. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Funcionando numa lógica de serviços de acompanhamento das aprendizagens dos alunos, o **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)** enquanto recurso organizacional insere-se no *continuum* de respostas educativas disponibilizadas pela escola e organiza-se em dois eixos:

- (i) suporte aos docentes responsáveis pelos grupos ou turmas
- (ii) complementaridade, com carácter subsidiário, ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos.

1.1. Estrutura do Centro de Apoio à Aprendizagem do AEJA

Os serviços do CAA estão disponibilizados em todas as unidades orgânicas que constituem o AEJA. A ação educativa desenvolvida é subsidiária das atividades realizadas na turma. Para a operacionalização das ações estão implicados todos os atores educativos.

O CAA funciona em todos os espaços das unidades orgânicas que se considerem adequados a cada tipo de atividade.

1.2. Operacionalização das atividades no CAA

- i. Criação da bolsa de professores de suporte ao funcionamento do CAA;
- ii. Elaboração de horários;
- iii. Organização dos diversos suportes/materiais pedagógicos;
- iv. Elaboração de documentos para monitorização do CAA.

1.3. Ações realizadas por tipologia

O Agrupamento estabeleceu orientações no sentido de promover o sucesso educativo com a distribuição de docentes pelos espaços do Centro de Apoio à Aprendizagem para apoiar os alunos na superação das suas dificuldades. Para este efeito criaram-se atividades/projetos/clubes/oficinas para a concretização das finalidades do Projeto Educativo.

No quadro de ação do CAA foram desenvolvidas as seguintes linhas de intervenção:

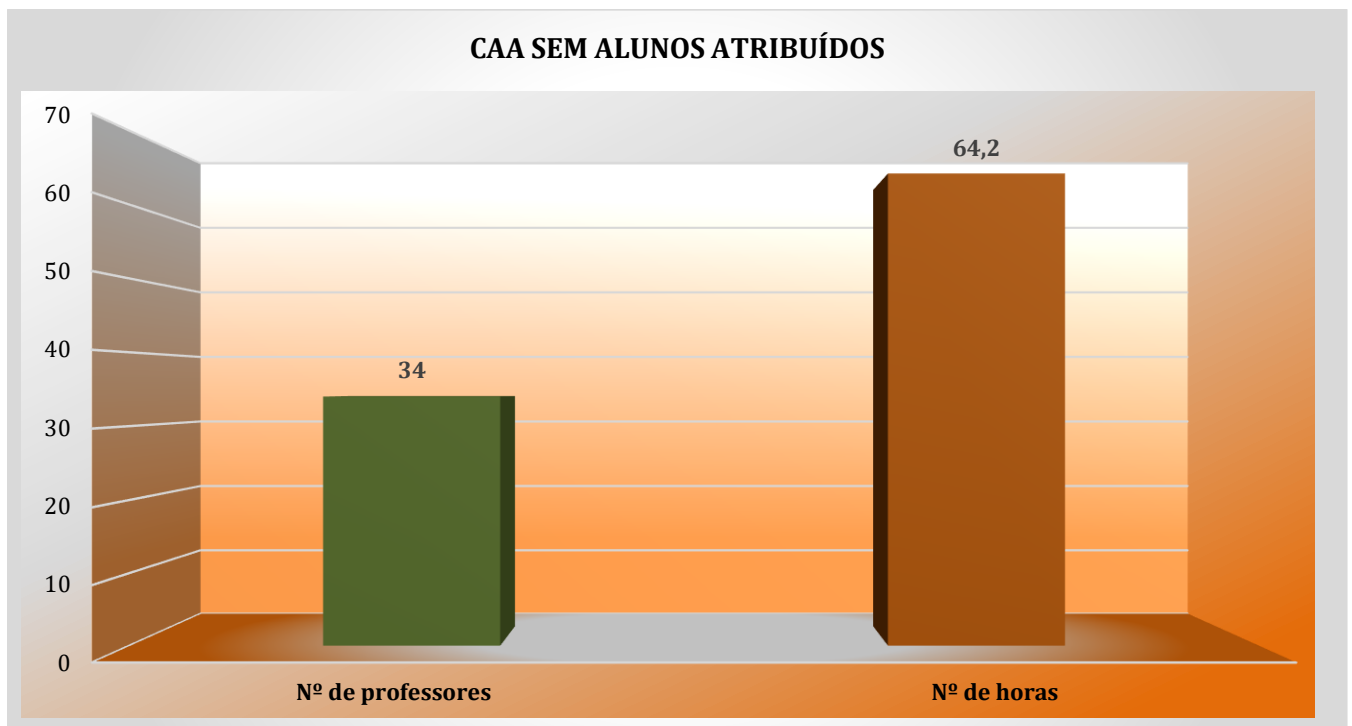
- (i) Apoio individual de promoção para a educação inclusiva.
- (ii) Acompanhamento de alunos em contexto de sala de aula:

- a. para apoio pedagógico cuja intervenção é realizada por professores das mesmas disciplinas em que acompanham os alunos
- b. para a estimulação da participação e envolvimento dos alunos nas atividades a decorrer na aula - intervenção por professores de qualquer disciplina
- (iii) Apoio pedagógico em horário extra turma.
- (iv) Aulas de preparação para exames
 - c. 9º ano – Português e Matemática
 - d. 11º ano – Biologia, Filosofia, Físico-Química e Geografia
 - e. 12º ano – Português, Matemática e História
- (v) Coadjuvações
- (vi) Áreas substitutivas para alunos com medidas adicionais
- (vii) Áreas específicas para alunos com cegueira ou baixa visão
- (viii) Desporto escolar
- (ix) Clubes
- (x) Oficinas
- (xi) Projetos

➤ **Distribuição das ações**

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas
1- CAA sem alunos atribuídos	34	64,2	
2- Aulas de preparação para exame	11	15	8
3- Coadjuvações	27	112	31
4- Acompanhamento de alunos às aulas	12	28,3	8
5- Apoio pedagógico em horário extra turma	33	53,3	27
6- Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)	11	25,6	16
7- Tutoria	3	4,2	3
8- Áreas substitutivas	16	147,3	
9- Áreas específicas	3	46	7
10- Desporto Escolar	5	15	
11- Clubes/Oficinas/Projetos	18+2Psic.	105,7	

1.3.1. CAA - sem alunos atribuídos

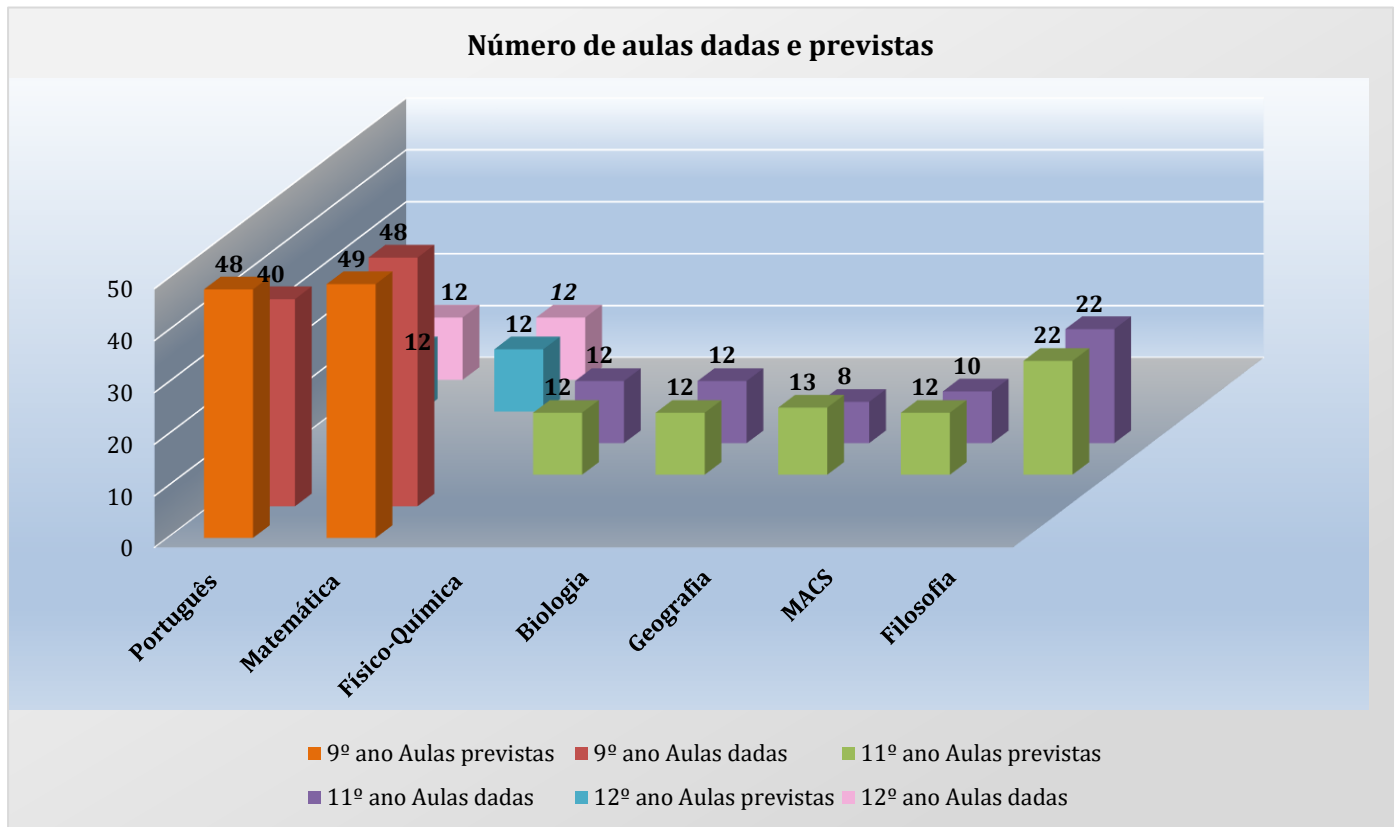


As horas atribuídas no 1º período para CAA foram redistribuídas em função do que foi pedido em reuniões, intercalares e de avaliação, do 1º período.

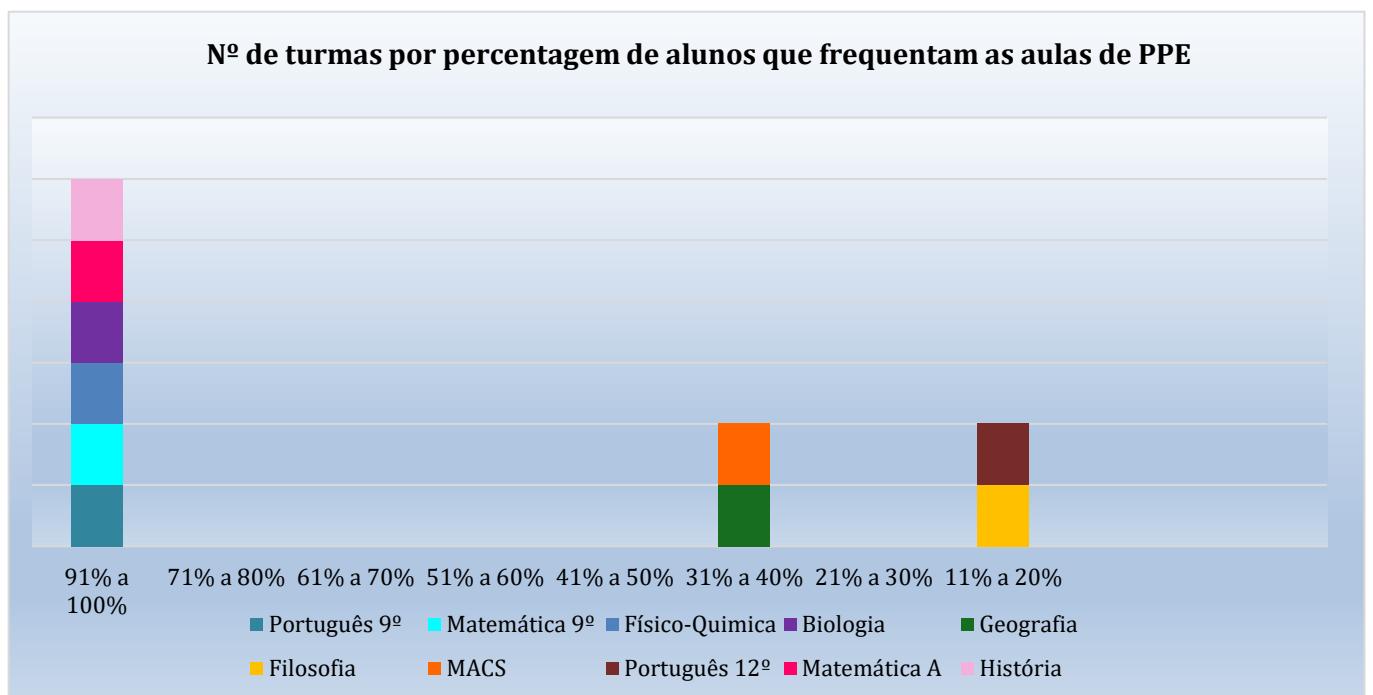
1.3.2. CAA - Aulas de preparação para exame

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
1- Aulas de preparação para exame	11	15	8	

• Nº de aulas previstas e dadas no 1º período



• Média de alunos que frequentaram as aulas de PPE no 1º período



1.3.2.1. Opinião dos professores relativamente às razões da abstenção dos alunos às aulas de PPE

- O absentismo é maior no ensino secundário e deve-se ao facto de os alunos não necessitarem da prova da disciplina para ingresso na faculdade ou não pretenderem prosseguir a via académica.

1.3.2.2. Medidas tomadas para colmatar o absentismo

- Aulas em que o apoio diferenciado é intensificado, bem como o reforço positivo.
- Diálogo com os alunos.
- Informação dada aos E.E sobre as vantagens de os seus educandos usufruírem desta medida de apoio.

1.3.2.3. Evidências (indicadores de melhoria no desempenho dos alunos que frequentaram as aulas de PPE)

- Melhoria na(o): análise e interpretação do conteúdo de diferentes fontes de informação, utilização correta do vocabulário específico da disciplina, desenvolvimento de hábitos de organização, sistematização do conhecimento.
- Verificaram-se melhorias significativas ao nível do raciocínio matemático e da resolução de problemas.
- Desenvolvimento de uma maior consciência da necessidade de articulação de todos os conteúdos lecionados.
- Os alunos mostraram-se motivados a realizar exercícios de exame.
- Os alunos a frequentar as aulas de preparação para o exame conseguiram ultrapassar dificuldades no âmbito dos vários domínios da disciplina, esclarecer dúvidas, retomar conteúdos de anos letivos anteriores, aplicar estratégias de estudo mais eficazes e consolidar aprendizagens.

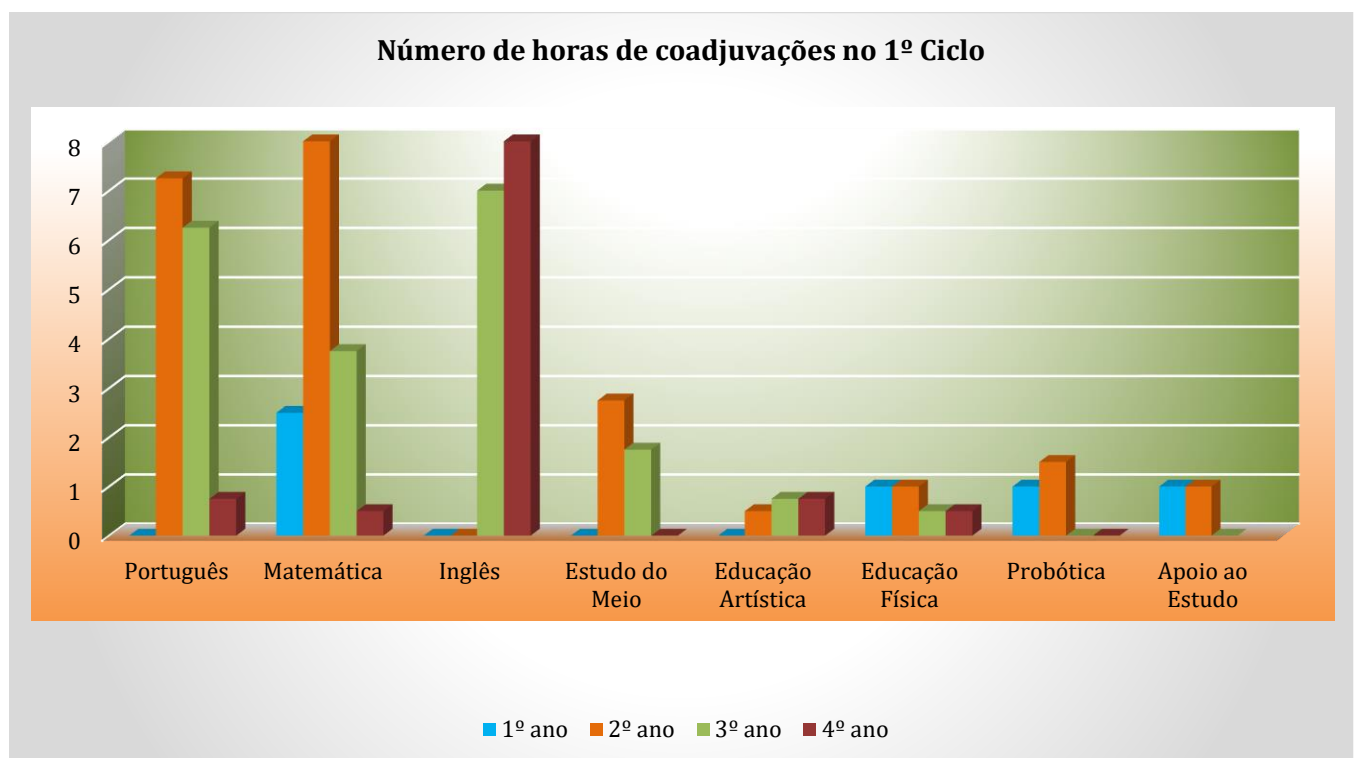
1.3.2.4. Sugestões de melhoria

- O apoio ser dado a grupos mais pequenos de alunos.
- Alteração do horário das aulas.

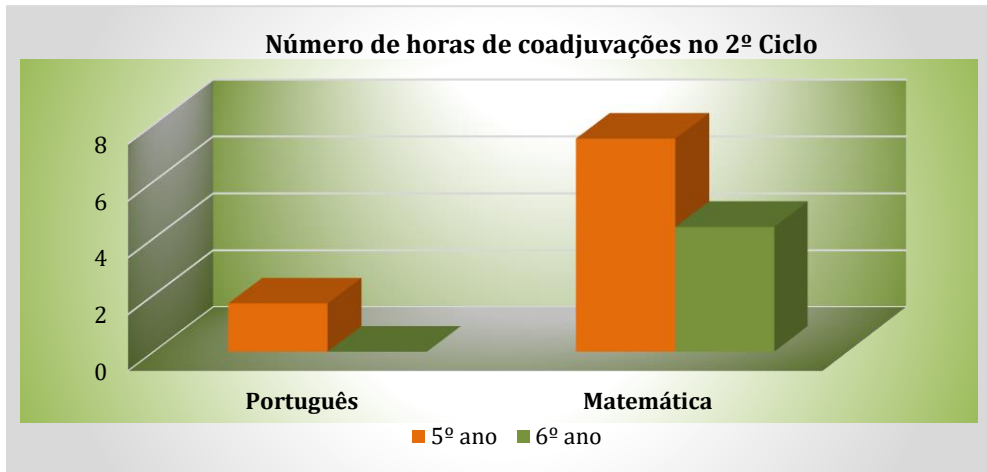
1.3.3. CAA - Coadjuvações

As coadjuvações no âmbito do CAA permitem uma intervenção preventiva para que se possa promover o sucesso escolar dos alunos. Ao ser implementada nos primeiros anos de escolaridade, permitem uma ação antecipadora sobre dificuldades ou diferenças para que os alunos mantenham uma boa autoestima e autoconceito no seu percurso de escolar e na relação com os outros. Têm também uma função remediativa e de capacitação individual e social.

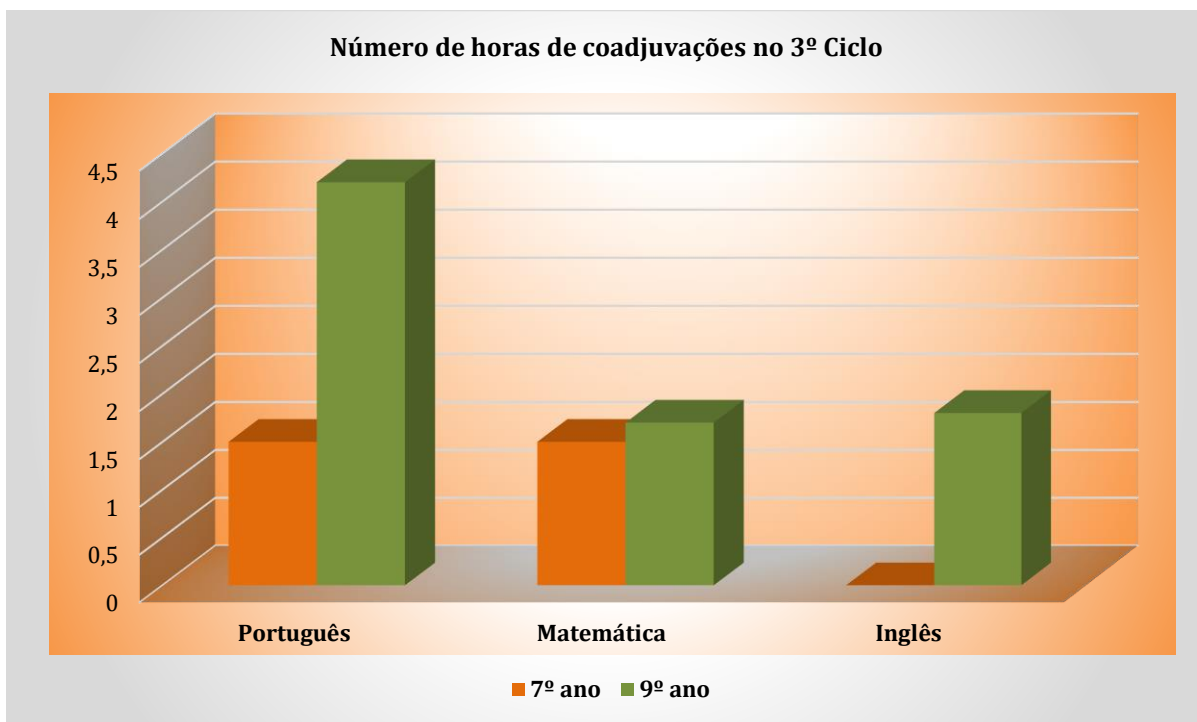
- **Distribuição das horas: CAA – Coadjuvações no 1º Ciclo**



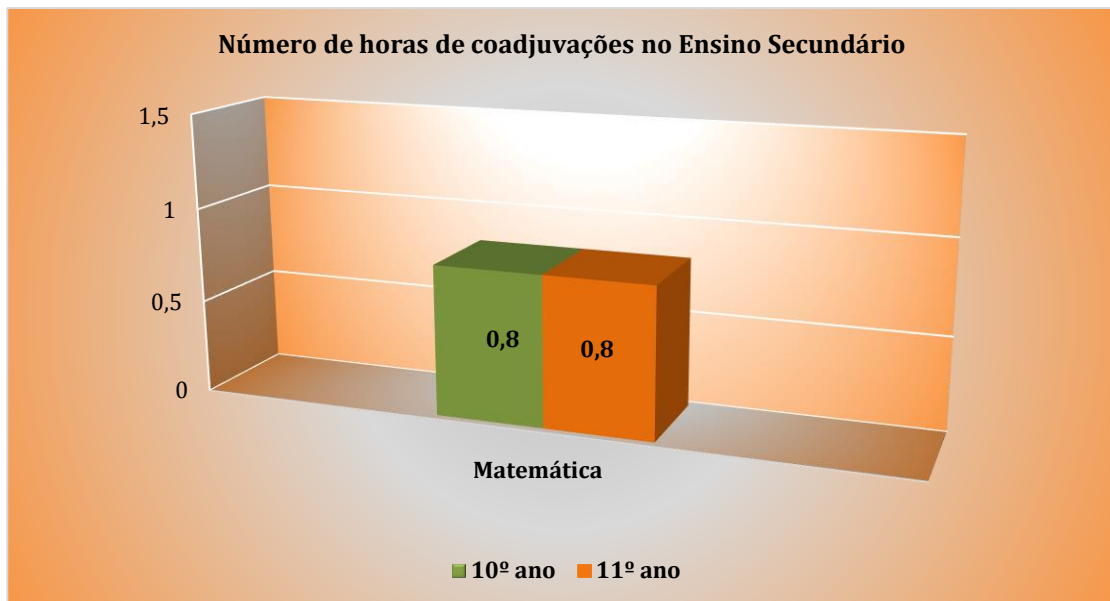
Distribuição das horas: CAA – Coadjuvações no 2º Ciclo



Distribuição das horas: CAA – Coadjuvações no 3º Ciclo



Distribuição das horas: CAA – Coadjuvações no Ensino Secundário



1.3.3.1. Perspetivas perante as práticas de colaboração

a. Estratégias de colaboração

- Diálogo - as práticas de colaboração incidem na troca de informações (relativas às dificuldades e desempenho dos alunos) de forma informal. Este é o aspeto onde mais se evidenciam as práticas colaborativas entre os professores.
- Flexibilidade horária - sobressai a falta de flexibilidade nos horários dos docentes e a falta de tempo como fatores impeditivos às práticas de colaboração.
- Partilha de materiais - a preparação de aulas/materiais foi apontada como um aspeto em que a colaboração é positiva.
- Planificação – é evidente nas práticas de colaboração entre professores.

b. Modalidades

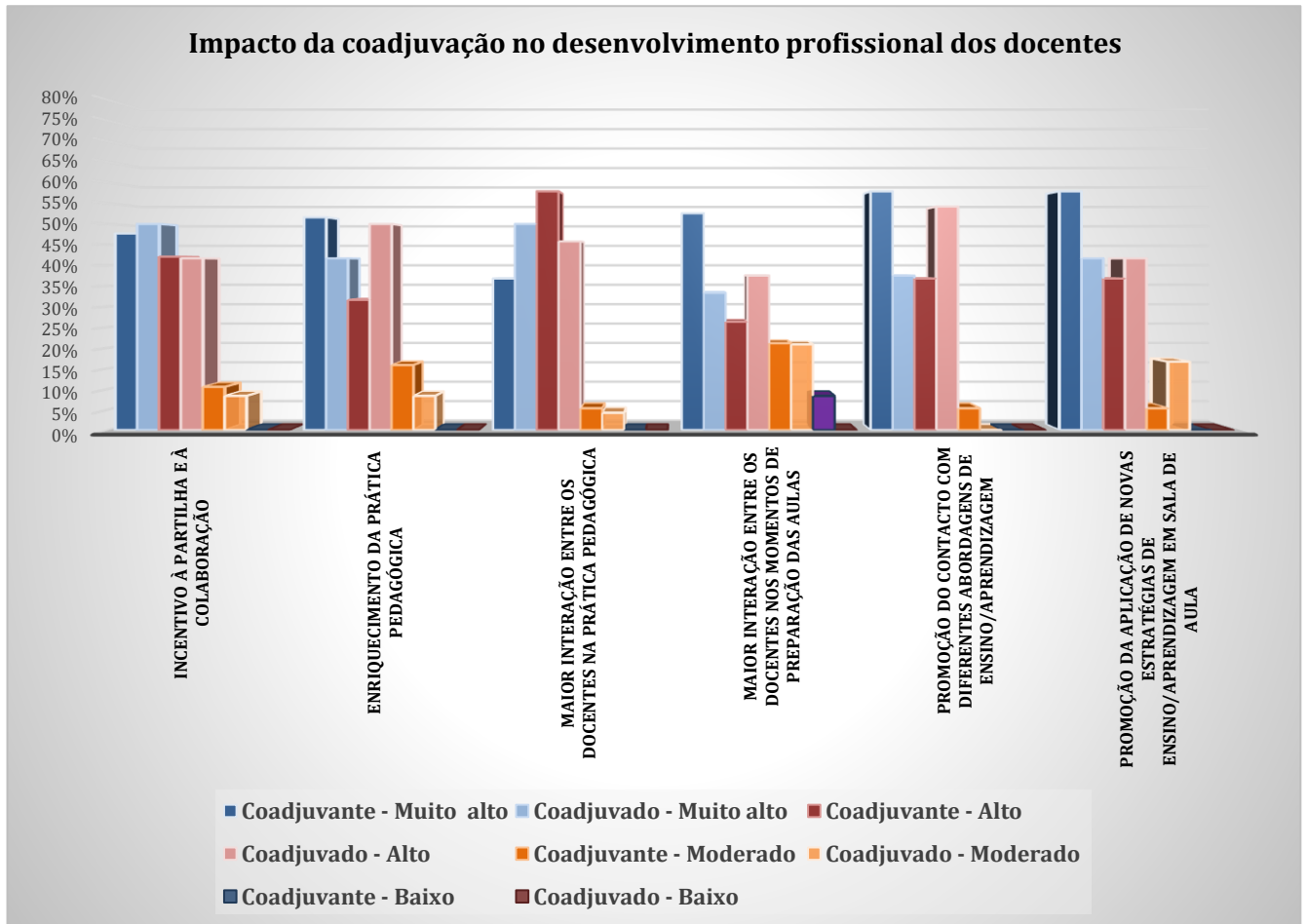
- Planificação conjunta
- Orientações do professor titular
- Trabalho em parceria na elaboração de materiais e documentos
- Reflexão em torno do trabalho realizado pelos alunos

c. Circuitos de comunicação

- Encontros informais
- Grupos online
- Articulação de grupo disciplinar
- Contacto por email

1.3.3.2. Impacto da coadjuvação no desenvolvimento profissional dos docentes

Obtivemos respostas de 24 professores coadjuvados e 19 professores coadjuvantes.

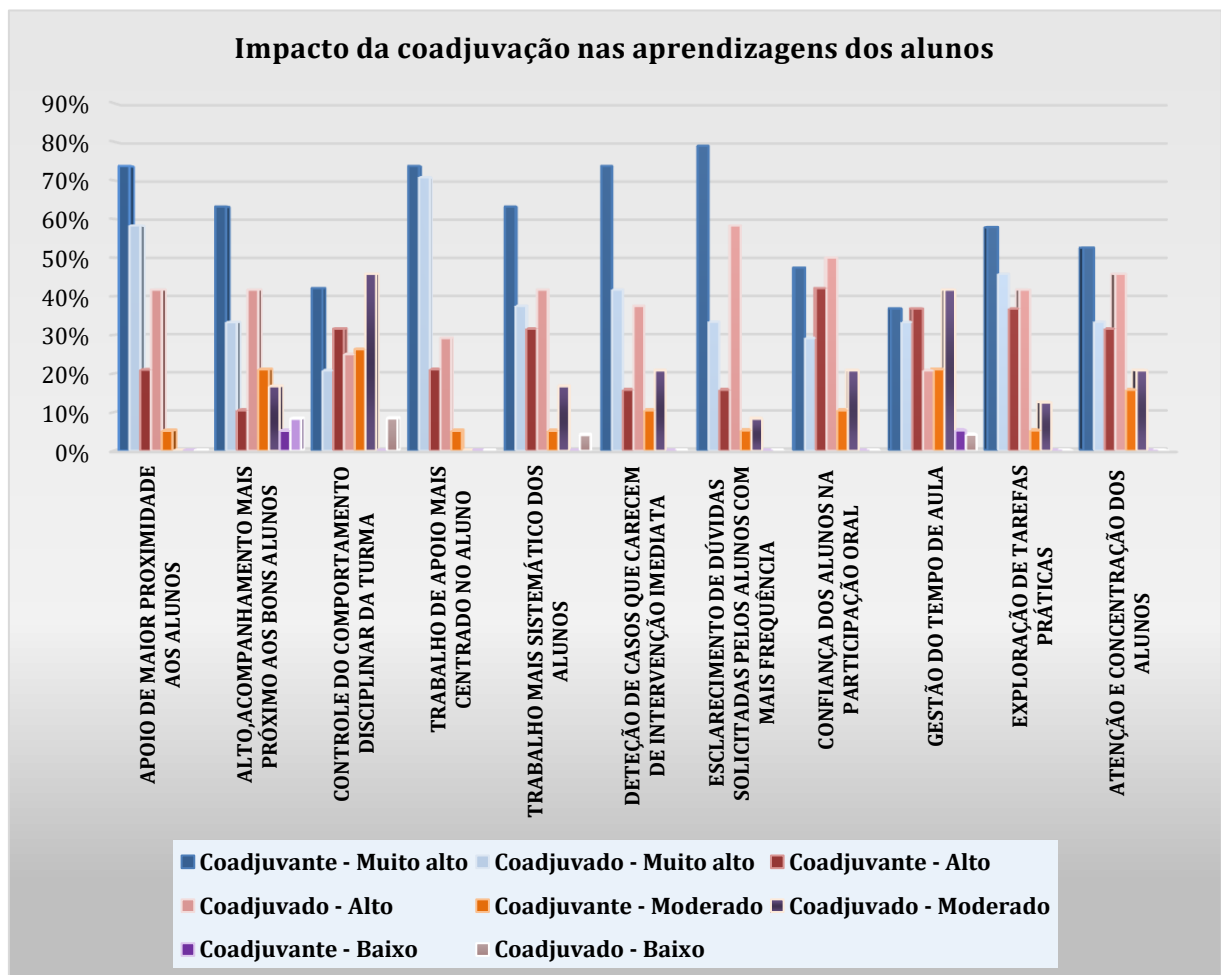


Da leitura do gráfico pode concluir-se que relativamente ao impacto da coadjuvação no desenvolvimento profissional dos docentes:

- 89,8% dos professores coadjuvantes e 97,7% dos professores coadjuvados consideram que o incentivo à partilha e à colaboração é alto ou muito alto.
- 83,2% dos professores coadjuvantes e 92% dos professores coadjuvados consideram o enriquecimento da prática pedagógica é alto ou muito alto.
- 78,9% dos professores coadjuvantes e 70,5% dos professores coadjuvados consideram que a interação entre os docentes na prática pedagógica é alta ou muito alta.

- 78,9% dos professores coadjuvantes e 70,5% dos professores coadjuvados consideram que a interação entre os docentes nos momentos de preparação das aulas é alta ou muito alta.
- 94,7% dos professores coadjuvantes e 92,2% dos professores coadjuvados que a promoção do contacto com diferentes abordagens de ensino/aprendizagem é alta ou muito alta.
- 94,7% dos professores coadjuvantes e 83,7% dos professores coadjuvados que a promoção da aplicação de novas estratégias de ensino/aprendizagem em sala de aula é alta ou muito alta.

1.3.3.3. Impacto da coadjuvação nas aprendizagens dos alunos



Da leitura do gráfico pode concluir-se que relativamente ao impacto da coadjuvação nas aprendizagens dos alunos:

- 94,7% dos professores coadjuvantes e 100% dos professores coadjuvados consideram que o apoio de maior proximidade aos alunos é alto ou muito alto.
- 74,2% dos professores coadjuvantes e 74,4% dos professores coadjuvados que o acompanhamento mais próximo aos bons alunos é alto ou muito alto.
- 74,1% dos professores coadjuvantes e 45,8% dos professores coadjuvados que o controle disciplinar da turma é alto ou muito alto.
- 94,7% dos professores coadjuvantes e 90% dos professores coadjuvados consideram que o trabalho de apoio mais centrado no aluno é alto ou muito alto.
- 95,2% dos professores coadjuvantes e 79,2% dos professores coadjuvados consideram que o trabalho sistemático dos alunos é alto ou muito alto.
- 89,7% dos professores coadjuvantes e 79,2% dos professores coadjuvados consideram que a deteção de casos que carecem de intervenção imediata é alta ou muito alta.
- 94,9% dos professores coadjuvantes e 91,7% dos professores coadjuvados consideram que o esclarecimento de dúvidas solicitadas pelos alunos com mais frequência é alto ou muito alto.
- 89,4% dos professores coadjuvantes e 79,2% dos professores coadjuvados consideram que a confiança dos alunos na participação oral é alta ou muito alta.
- 73,8% dos professores coadjuvantes e 54,1% dos professores coadjuvados consideram que a gestão do tempo de aula é alta ou muito alta.
- 94,9% dos professores coadjuvantes e 87,5% dos professores coadjuvados consideram que a elaboração de tarefas práticas é alta ou muito alta.
- 84,6% dos professores coadjuvantes e 79,2% dos professores coadjuvados consideram que a atenção e concentração dos alunos é alta ou muito alta.

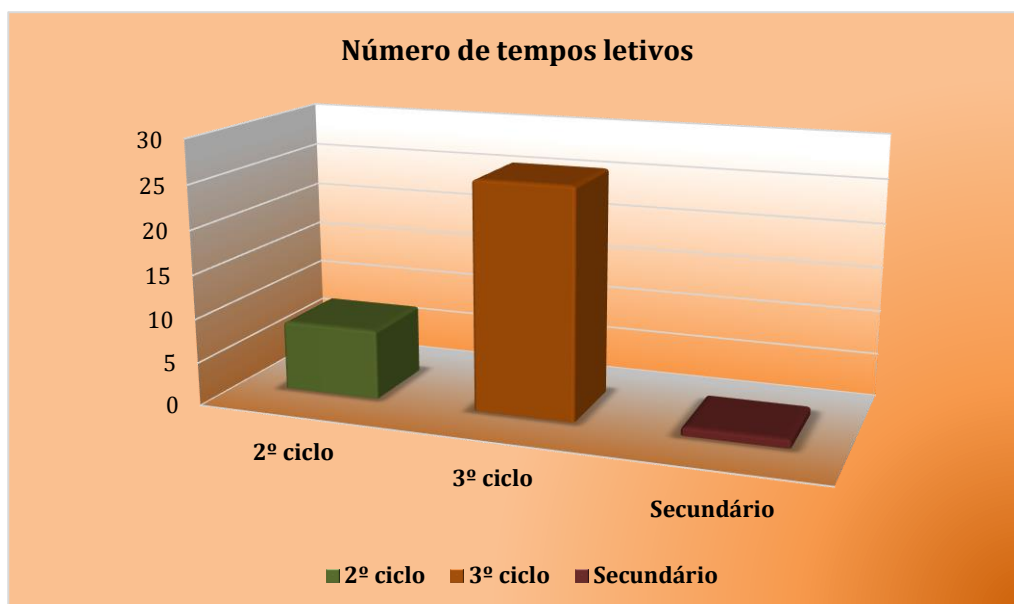
Sugestões de melhoria

- Através da sua continuidade.
- Aumentando o número de horas disponibilizadas às turmas mistas do 1.º ciclo.
- Fomentando o trabalho inter pares, professor coadjuvante / coadjuvado.
- Aumentando o tempo de apoio.
- Mantendo esta medida no próximo período.
- Aumentado o número de horas de coadjuvação atribuído por turma, no sentido de promover o sucesso escola.

1.3.4. CAA - Acompanhamento dos alunos às aulas

	Nº de Professores	Nº Turmas	Nº de alunos
Acompanhamento de alunos às aulas	12	8	9

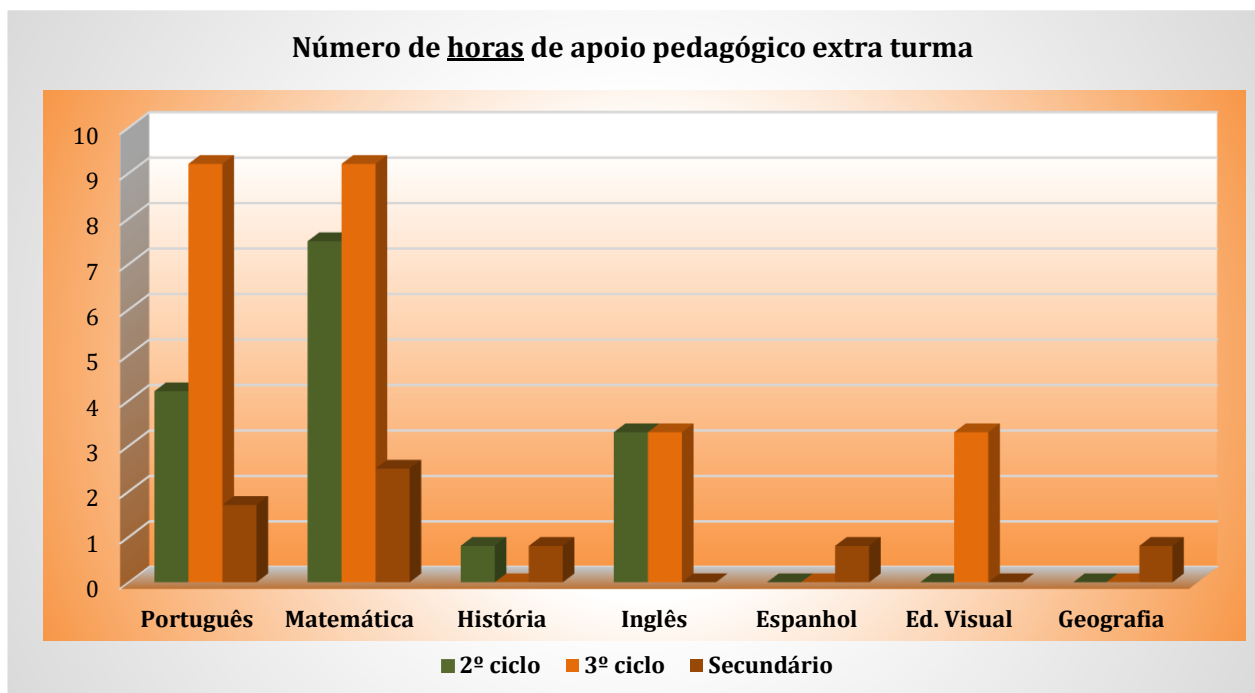
Distribuição dos tempos: CAA – Acompanhamento de alunos às aulas



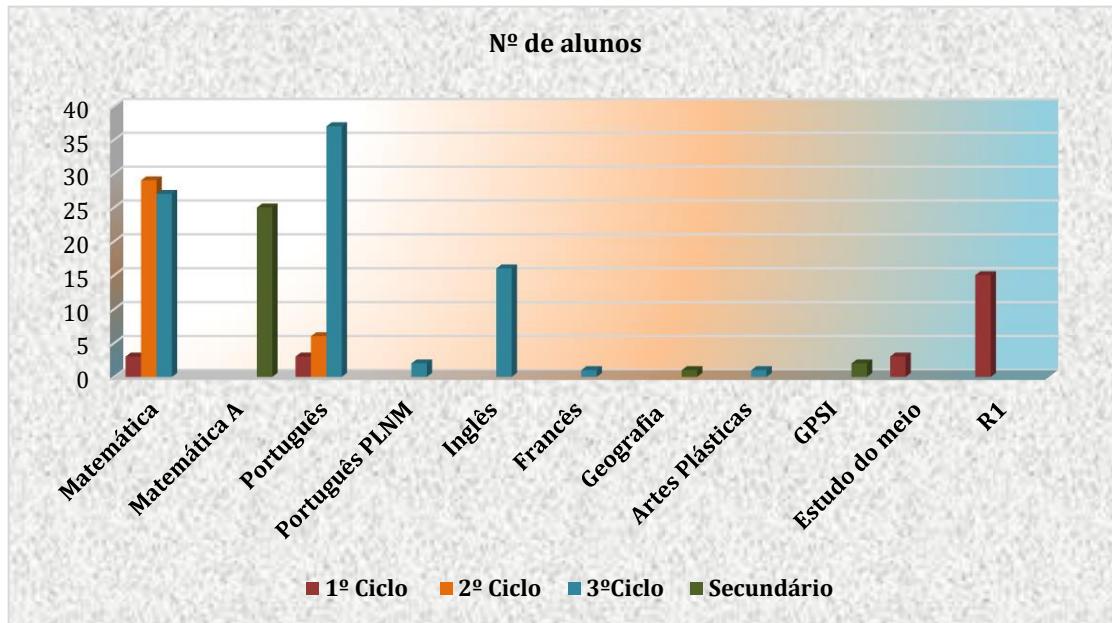
1.3.5. Apoio pedagógico em horário extra turma

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº Turmas
Apoio pedagógico em horário extra turma	27	27

Distribuição dos tempos: CAA – apoio pedagógico em horário extra turma



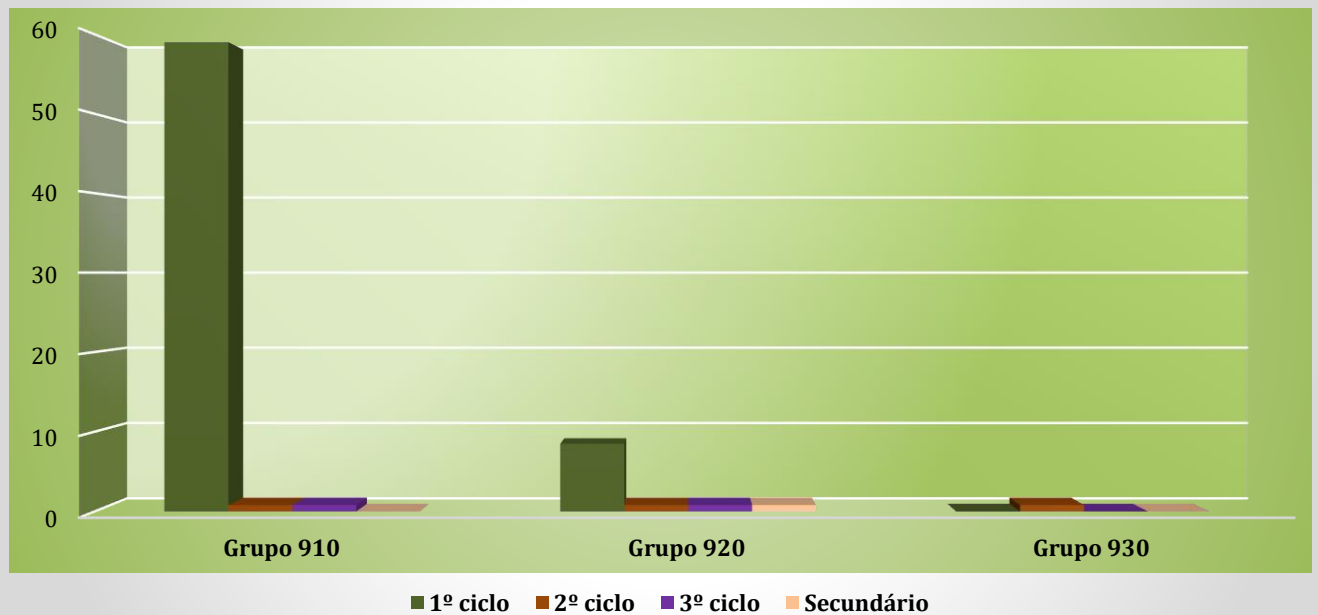
Nº de alunos: CAA – apoio pedagógico individualizado ou em pequeno grupo



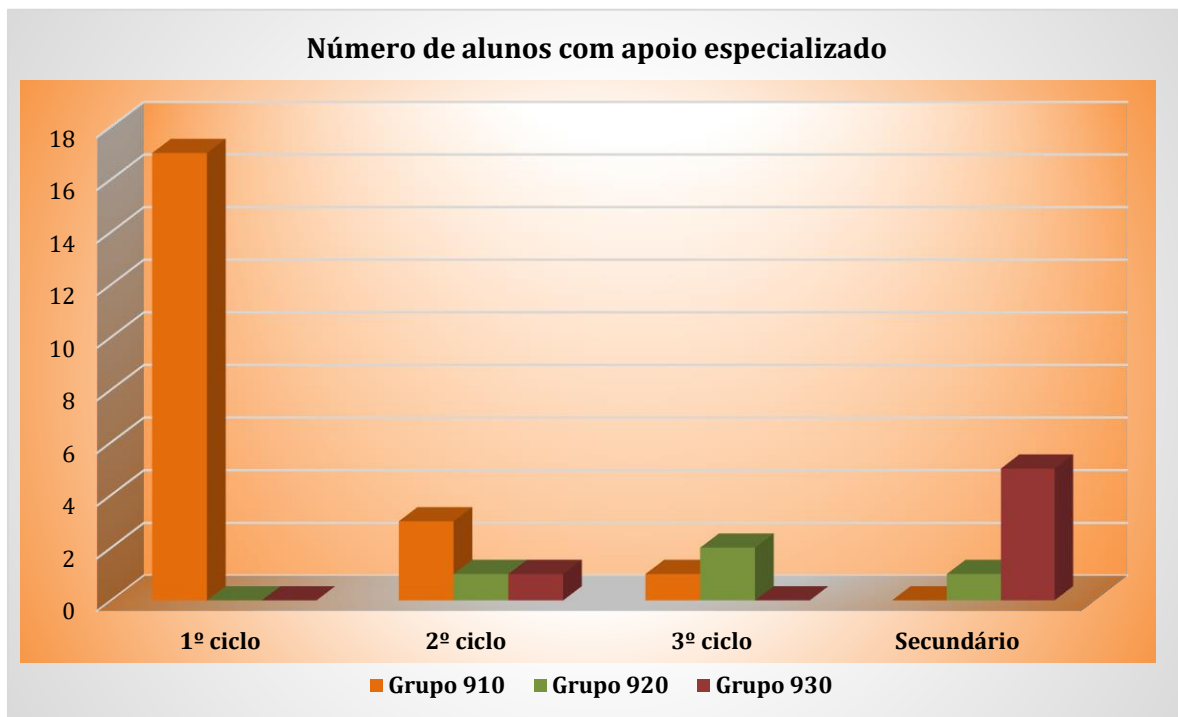
1.3.6. CAA - Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)

- Distribuição dos tempos: CAA – Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)

CAA-Número de horas de apoio especializado



- Nº de alunos: CAA – Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)



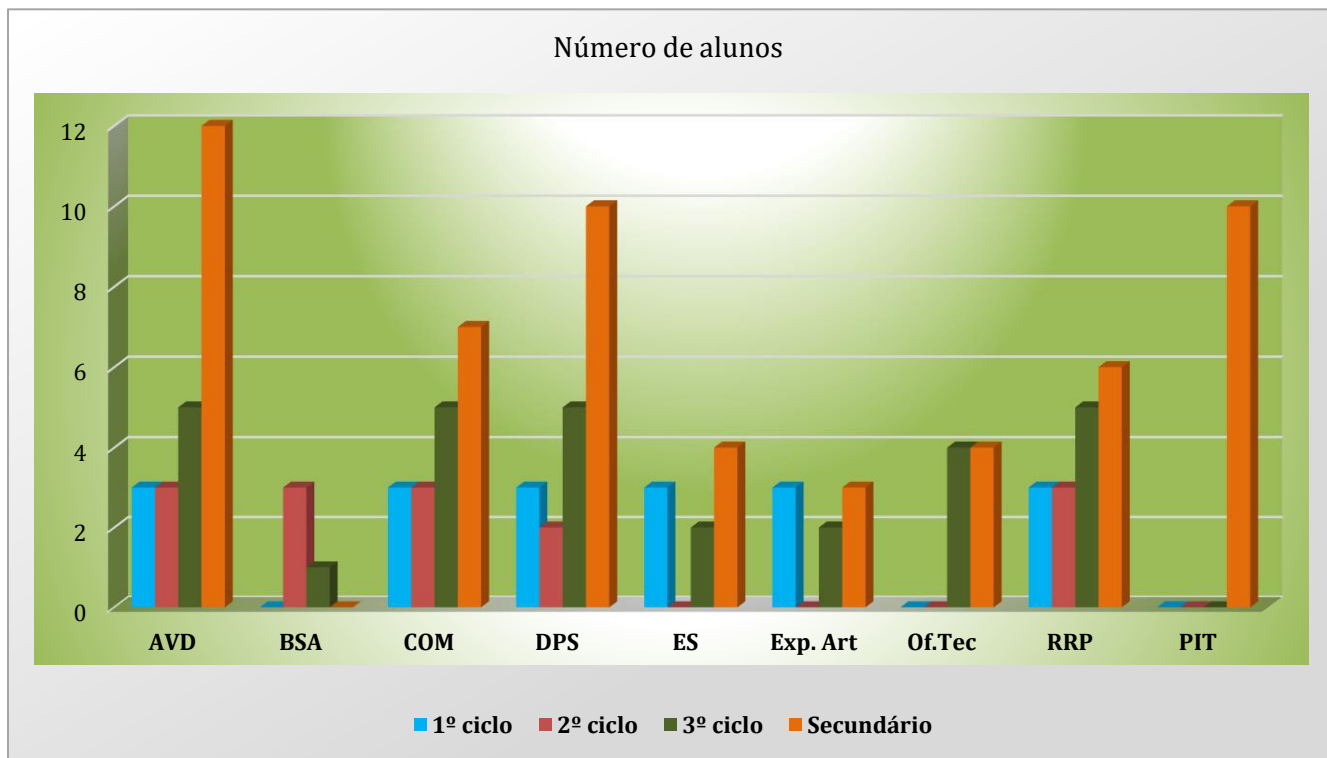
1.3.7. CAA - Tutoria

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
Tutoria	3	4,2	3	3

1.3.8. CAA - Áreas substitutivas

Áreas substitutivas	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
Valências de CAA e Sala de aula	13	147,3	15	25

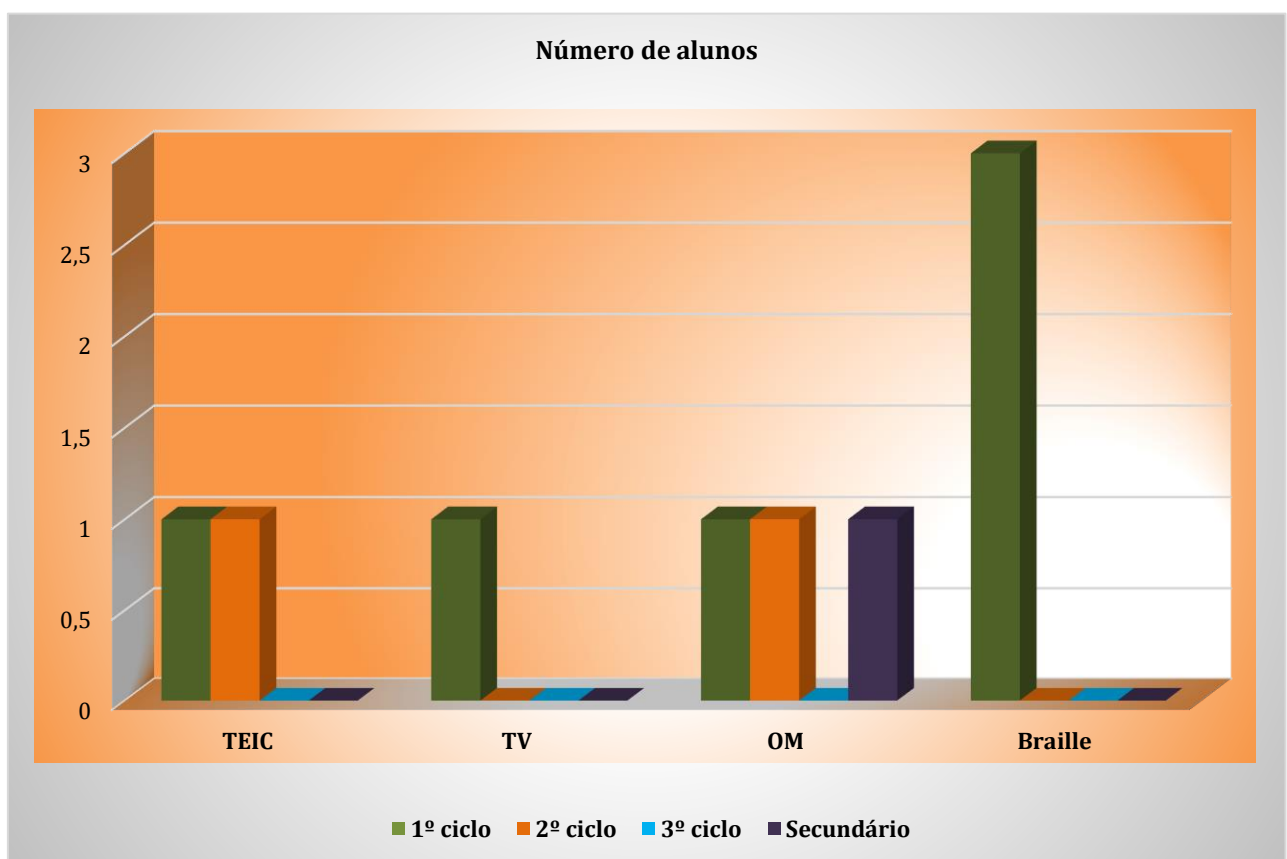
- Nº de alunos a usufruir de Valências de CAA e Sala de aula



1.3.9. CAA - Áreas específicas

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
Áreas específicas	4	46	7	8

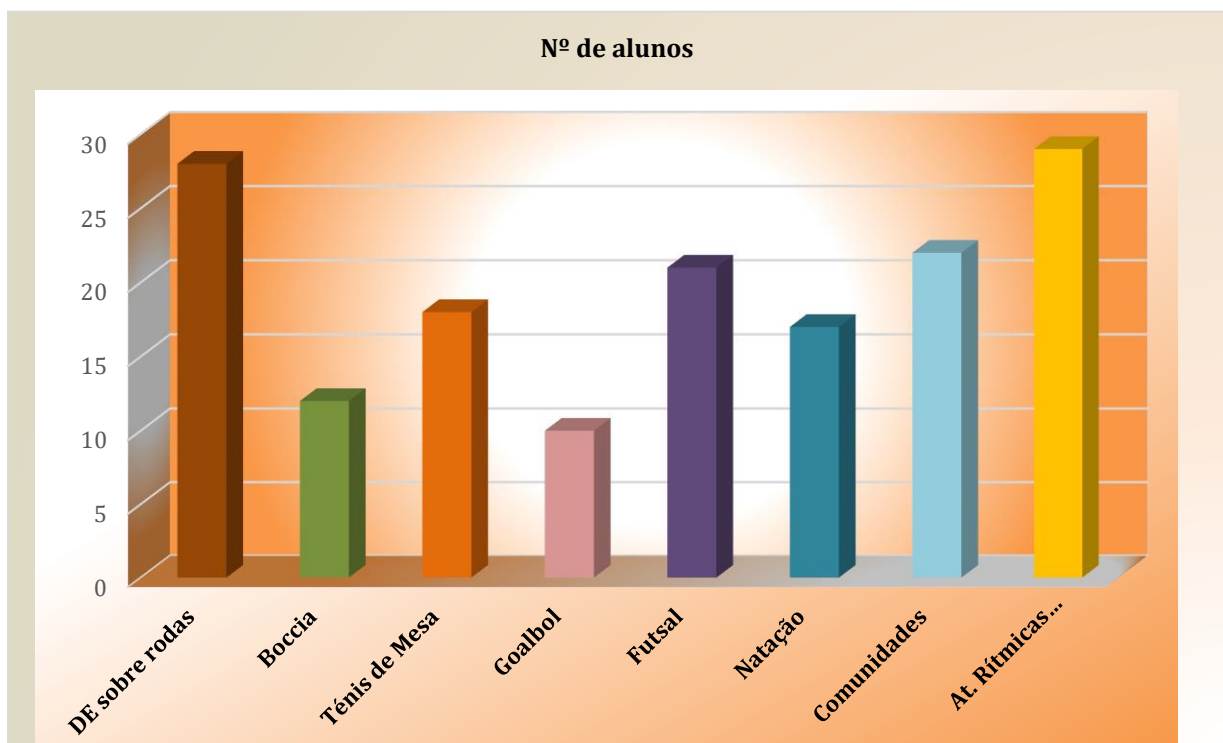
- Nº de alunos a usufruir de Áreas específicas



1.3.10. CAA – Desporto Escolar

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
Desporto Escolar	5	15		157

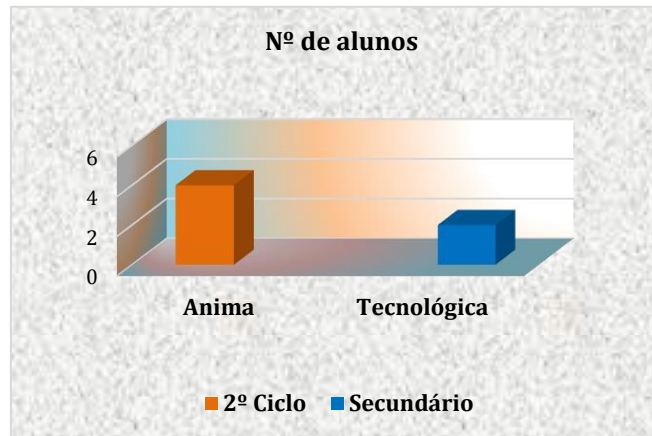
- Desporto Escolar – Nº de alunos



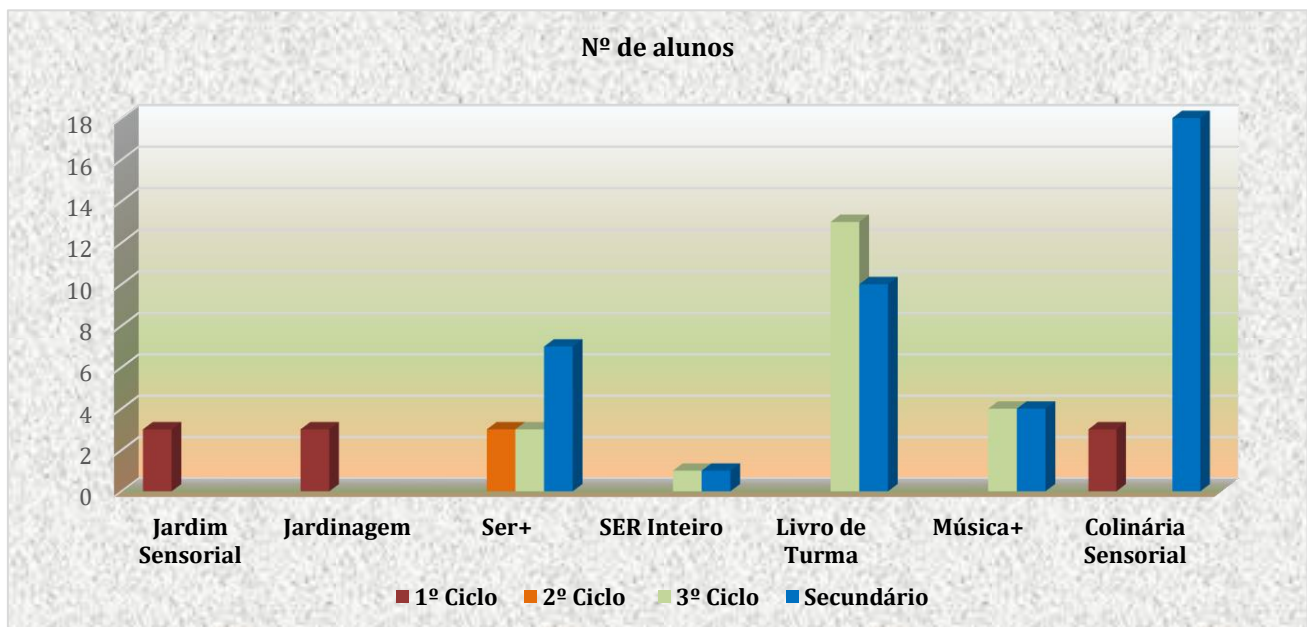
1.3.11.CAA - Clubes/Oficinas/Projetos

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de Psicólogos
Clubes/Oficinas/Projetos	8	2

➤ Oficinas



➤ Projetos

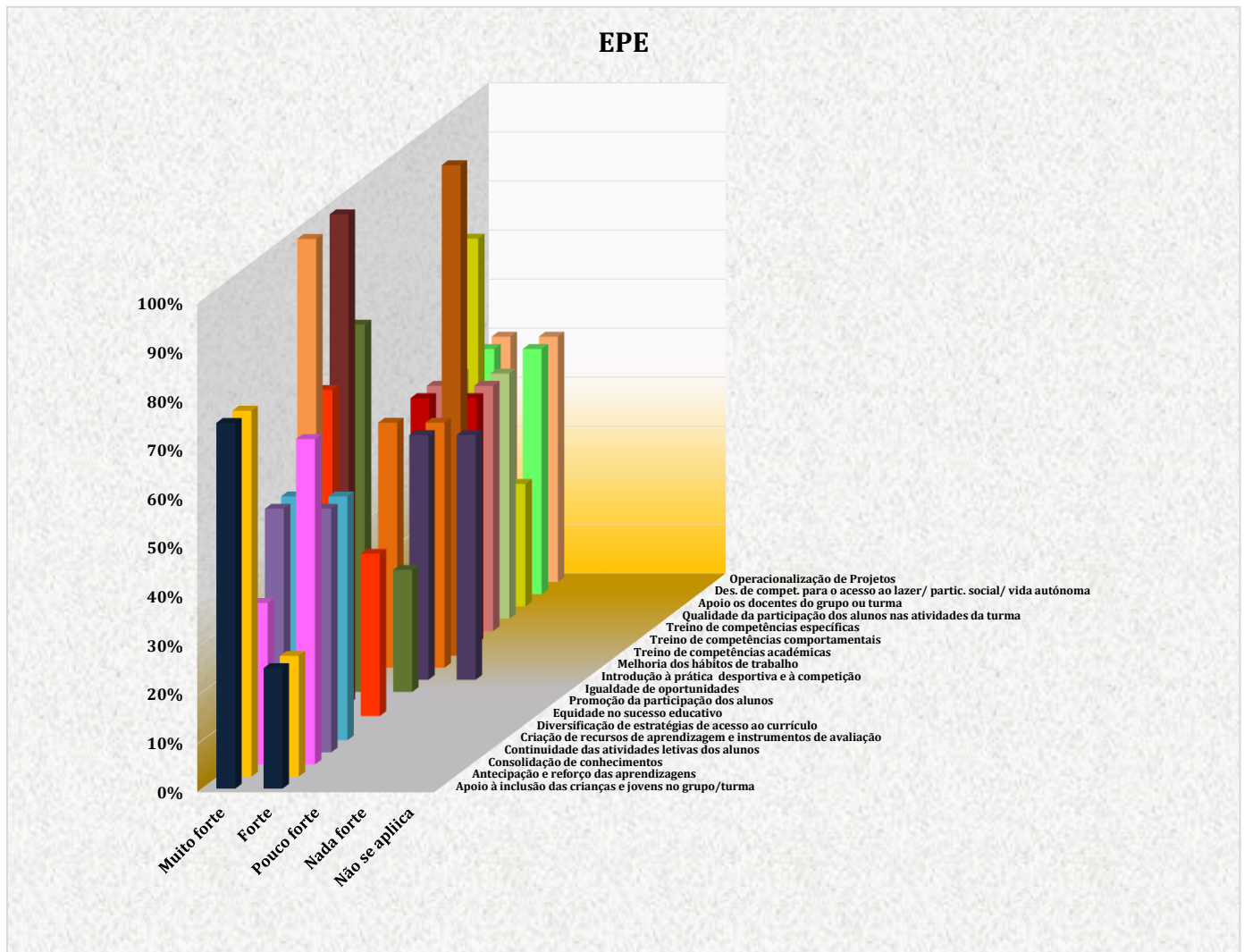


Para além destes projetos existe o Projeto Bilingue **Projeto “Ensino Bilingue”**

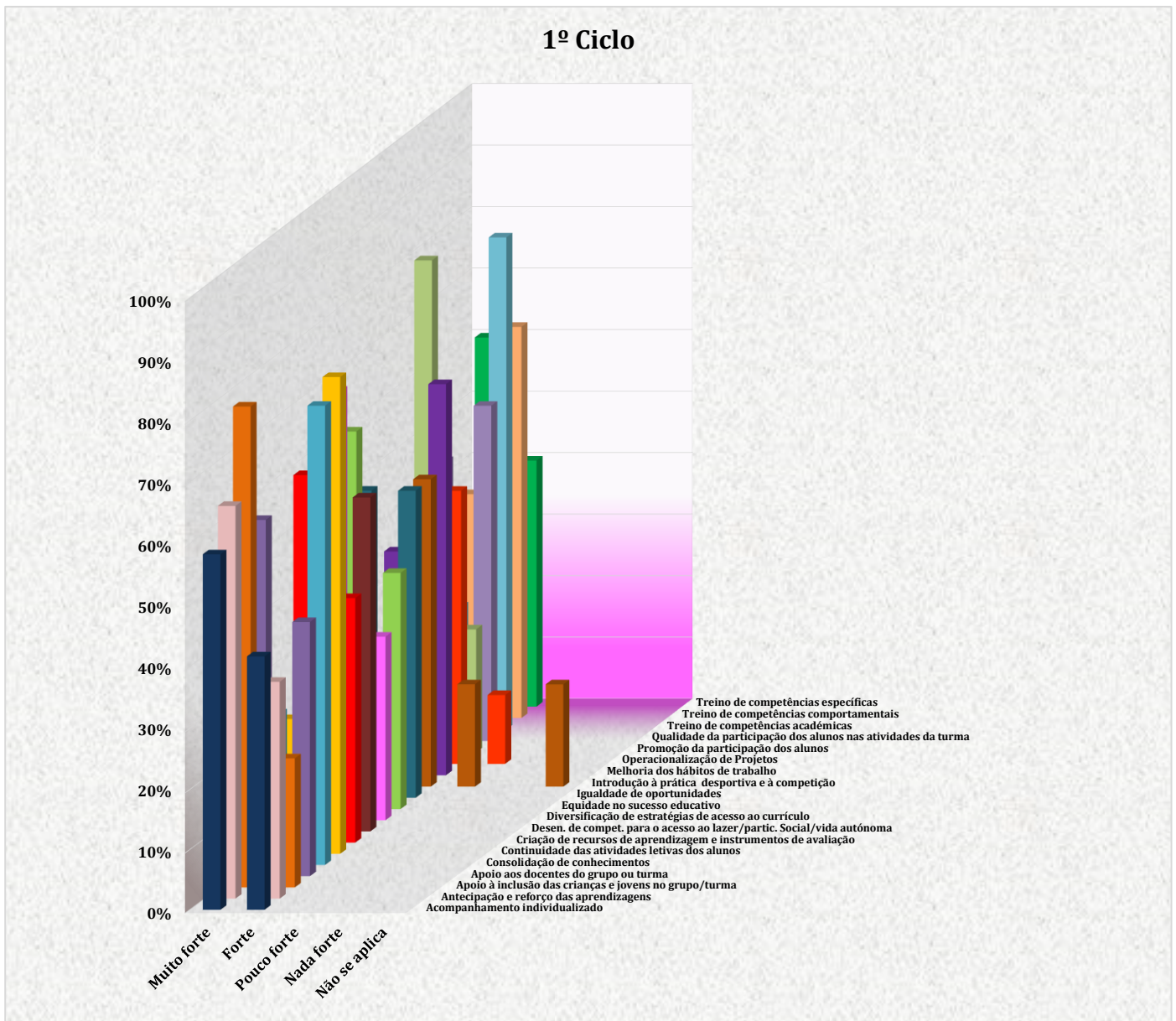
<https://www.dge.mec.pt/programa-escolas-bilinguesbilingual-schools-programme>

que abrange os alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo.

Opinião dos docentes afetos ao CAA, relativamente ao grau de intensidade nos atributos que ajudam a atingir os objetivos nas atividades realizadas

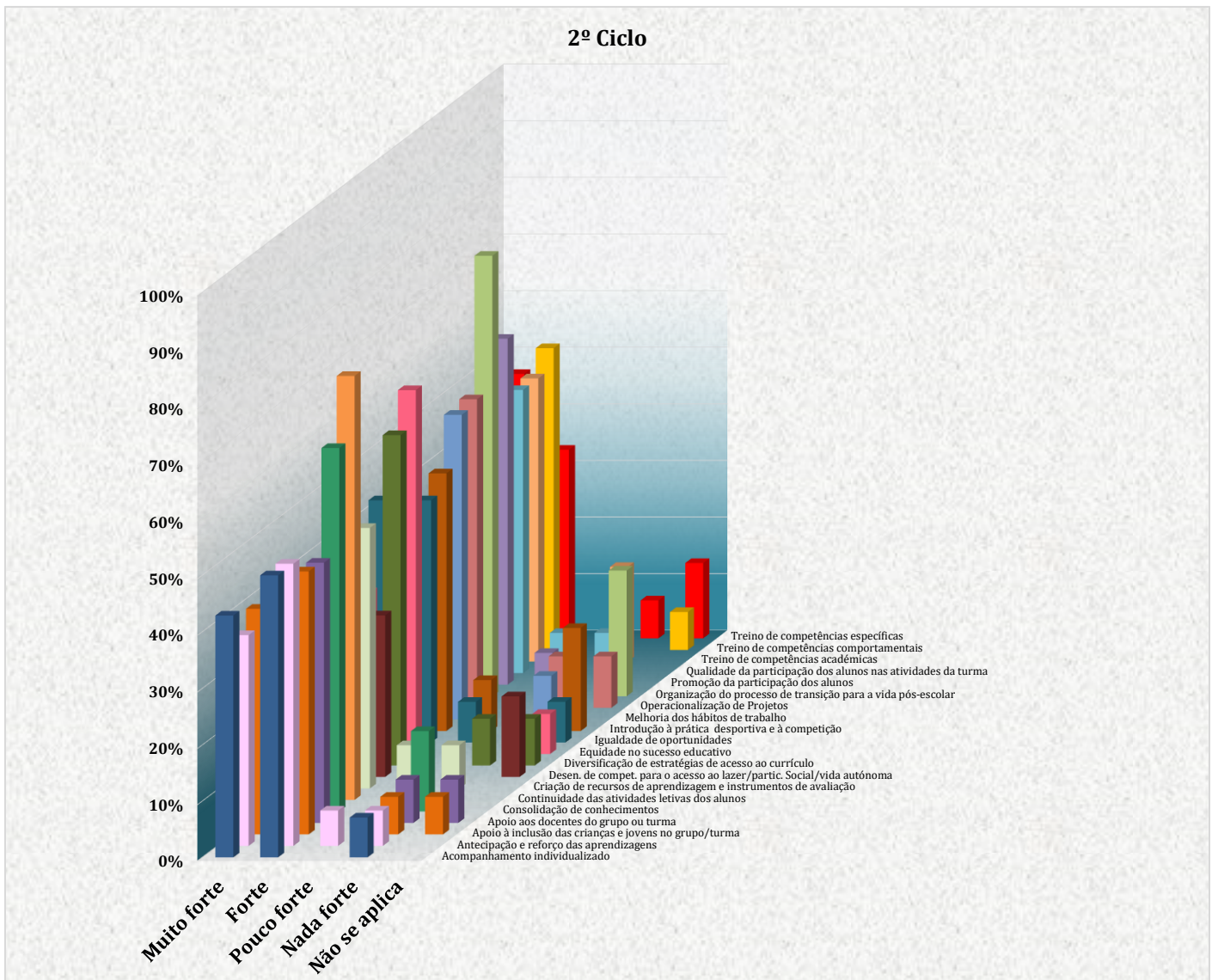


Dos docentes do EPE, que responderam ao formulário, 100% considera que o grau de intensidade é **muito forte ou forte** em todos os atributos à exceção da “Introdução à prática desportiva e à competição” em que o valor desce para 50%.



Dos docentes do 1º Ciclo, que responderam ao formulário, 100% classifica como **muito forte ou forte** o grau de intensidade de todos eles à exceção de:

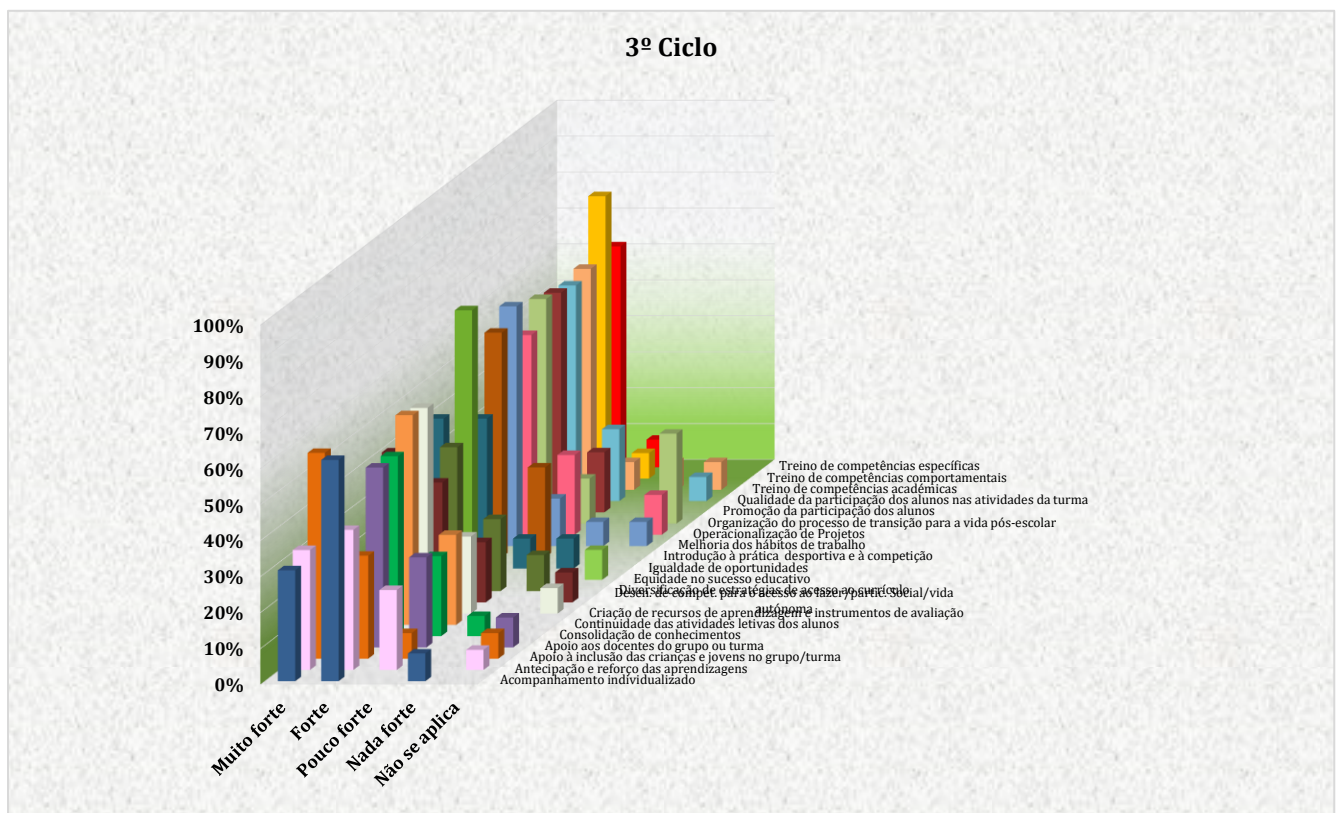
- Introdução à prática desportiva e à competição – 66,67%
- Operacionalização de Projetos – 88,8%



Dos docentes do 2º Ciclo, que responderam ao formulário, a % de classificação de **muito forte ou forte** dada ao grau de intensidade nos atributos que ajudam a atingir os objetivos nas atividades realizadas foi a seguinte:

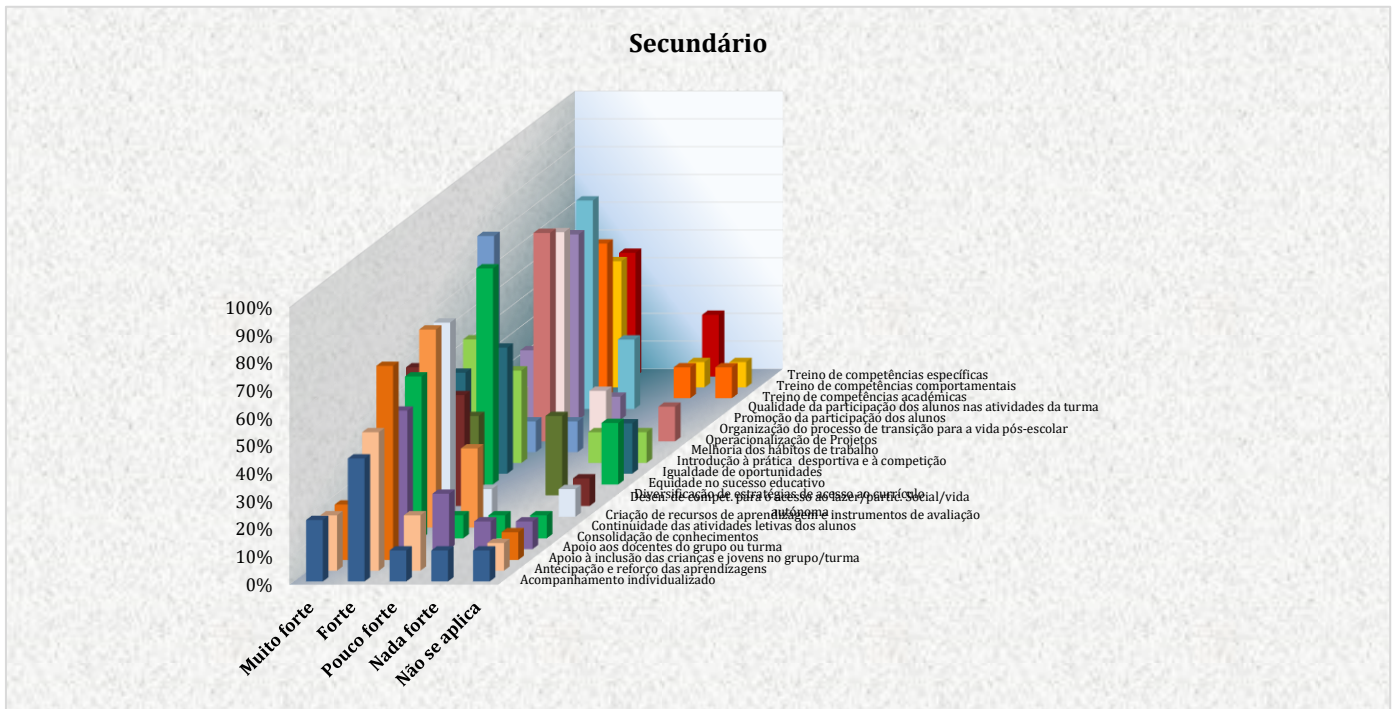
- Acompanhamento individualizado – 92,9%
- Antecipação e reforço das aprendizagens – 87,4%
- Apoio à inclusão das crianças e jovens no grupo/turma – 86,6%
- Apoio aos docentes do grupo ou turma – 84,6%
- Consolidação de conhecimentos – 85,7%
- Continuidade das atividades letivas dos aluno – 100%
- Criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação – 84,6%

- Desen. de compet. para o acesso ao lazer/partic. Social/vida autónoma – 85,7%
- Diversificação de estratégias de acesso ao currículo – 83%
- Equidade no sucesso educativo – 92,9%
- Igualdade de oportunidades – 85,6%
- Introdução à prática desportiva e à competição – 72,8%
- Melhoria dos hábitos de trabalho – 92,3%
- Operacionalização de Projetos – 81,8%
- Organização do processo de transição para a vida pós-escolar – 77,8%
- Promoção da participação dos alunos - 94,4%
- Qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma – 85,8%
- Treino de competências académicas – 83,3%
- Treino de competências comportamentais – 93,3%
- Treino de competências específicas – 80%



Dos docentes do 3º Ciclo, que responderam ao formulário, a % de classificação de **muito forte ou forte** dada ao grau de intensidade nos atributos que ajudam a atingir os objetivos nas atividades realizadas foi a seguinte:

- Acompanhamento individualizado – 92,3%
- Antecipação e reforço das aprendizagens – 72%
- Apoio à inclusão das crianças e jovens no grupo/turma – 85,8%
- Apoio aos docentes do grupo ou turma – 66,7%
- Consolidação de conhecimentos – 72,2%
- Continuidade das atividades letivas dos aluno – 75%
- Criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação – 71,5%
- Desen. de compet. para o acesso ao lazer/partic. Social/vida autónoma – 75%
- Diversificação de estratégias de acesso ao currículo – 70%
- Equidade no sucesso educativo – 91,7%
- Igualdade de oportunidades – 83,4%
- Introdução à prática desportiva e à competição – 75%
- Melhoria dos hábitos de trabalho – 73,4%
- Operacionalização de Projetos – 66,7%
- Organização do processo de transição para a vida pós-escolar – 62,5%
- Promoção da participação dos alunos - 83,3%
- Qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma – 73,3%
- Treino de competências académicas – 76,9%
- Treino de competências comportamentais – 92,9%
- Treino de competências específicas – 92,3%



Dos docentes do Secundário, que responderam ao formulário, a % de classificação de **muito forte** ou **forte** dada ao grau de intensidade nos atributos que ajudam a atingir os objetivos nas atividades realizadas foi a seguinte:

- Acompanhamento individualizado – 66,6%
- Antecipação e reforço das aprendizagens – 70%
- Apoio à inclusão das crianças e jovens no grupo/turma – 90%
- Apoio aos docentes do grupo ou turma – 60%
- Consolidação de conhecimentos – 75,1%
- Continuidade das atividades letivas dos aluno – 71,4%
- Criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação – 80%
- Desen. de compet. para o acesso ao lazer/partic. Social/vida autónoma – 90%
- Diversificação de estratégias de acesso ao currículo – 71,4%
- Equidade no sucesso educativo – 77,8%
- Igualdade de oportunidades – 81,8%
- Introdução à prática desportiva e à competição – 77,8%
- Melhoria dos hábitos de trabalho – 77,8%
- Operacionalização de Projetos – 87,5%
- Organização do processo de transição para a vida pós-escolar – 85,7%
- Promoção da participação dos alunos - 92%

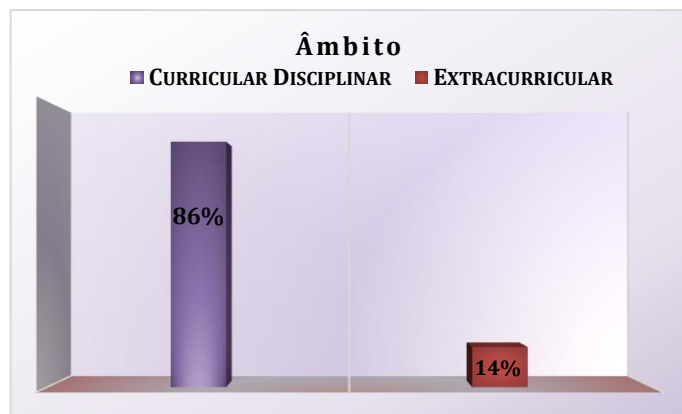
- Qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma – 75%
- Treino de competências académicas – 77,8%
- Treino de competências comportamentais – 90,9%
- Treino de competências específicas – 77,8%

1.4. Atividades realizadas no âmbito do CAA e contempladas no PAA

No decorrer do 1º período foram realizadas 109 atividades.

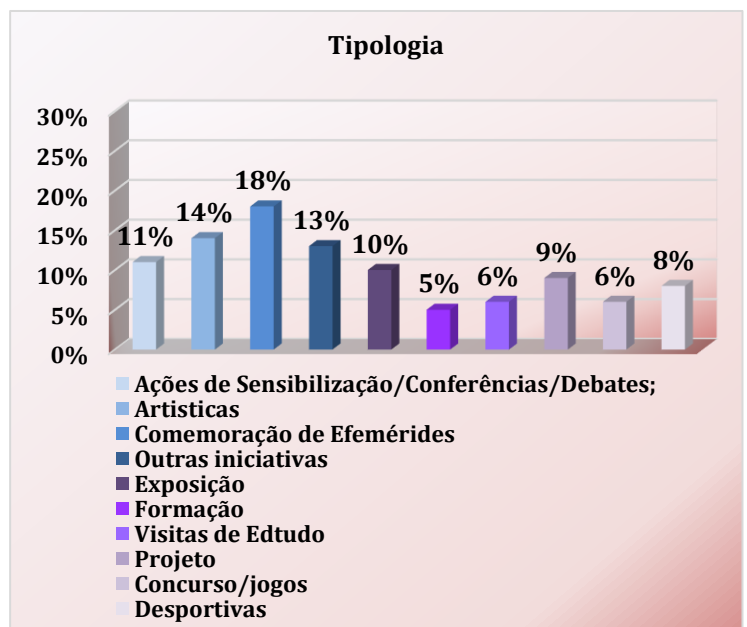
➤ Âmbito

Âmbito	Nº
Curricular Disciplinar	94
Extracurricular	15
Total	109



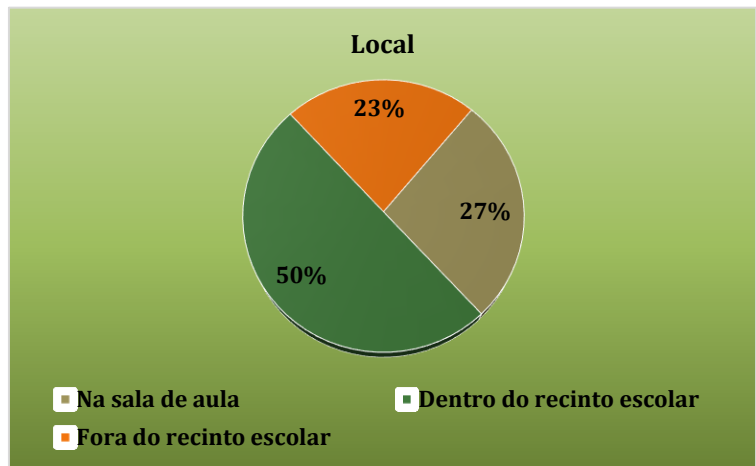
➤ Tipologia

Tipologia	Nº
Ações de Sensibilização/Conferências/Debates;	20
Artísticas	25
Comemoração de Efemérides	34
Outras iniciativas	24
Exposição	18
Formação	9
Visitas de Estudo	11
Projeto	16
Concurso/jogos	11
Desportivas	14
Total	182



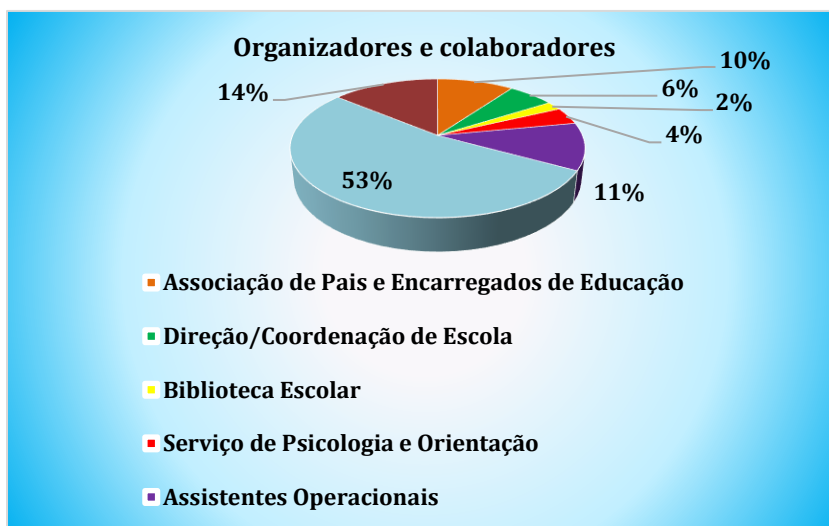
➤ **Local**

Local*	Nº
Na sala de aula	38
Dentro do recinto escolar	69
Fora do recinto escolar	32
Total	139

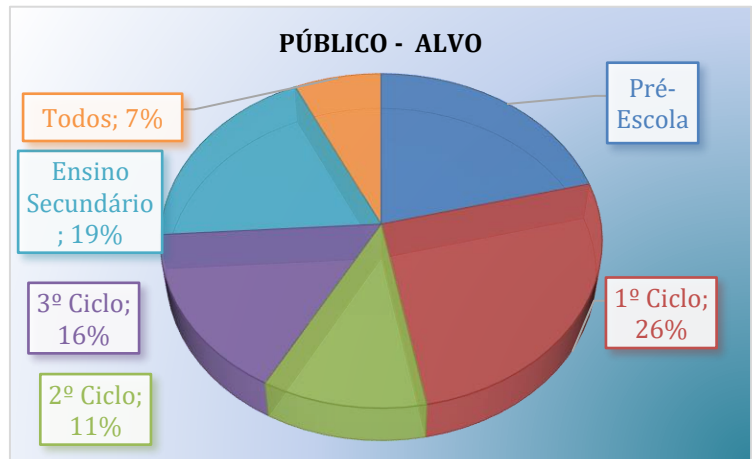


➤ **Organizadores e Colaboradores**

Organizadores e Colaboradores	Nº
Associação de Pais e Encarregados de Educação	14
Direção/Coordenação de Escola	9
Biblioteca Escolar	3
Serviço de Psicologia e Orientação	5
Assistentes Operacionais	15
Docentes	74
Outras Instituições (Autarquia, Centro de Saúde, Empresas)	20
Total	140

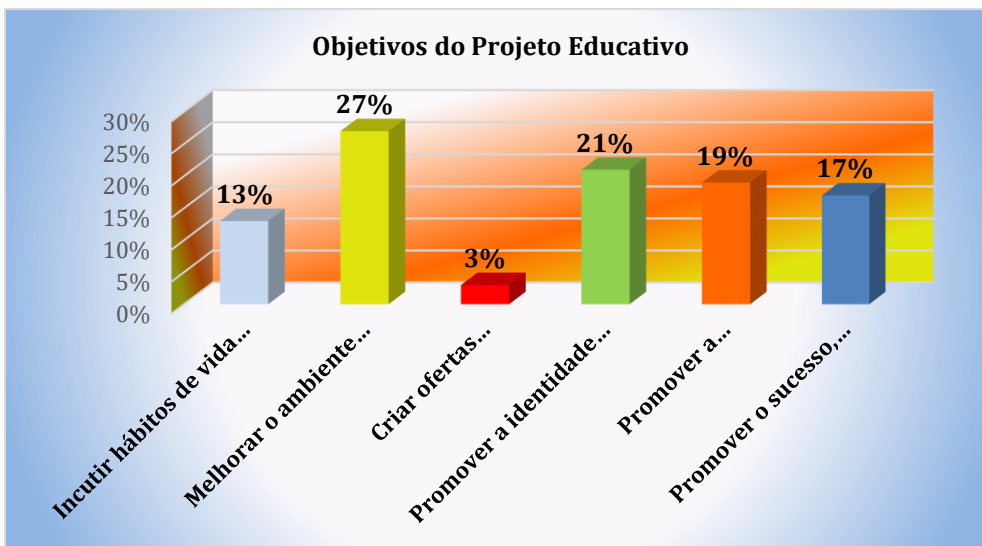


Público-alvo	Nº
Pré-Escolar	34
1º Ciclo	41
2º Ciclo	18
3º Ciclo	25
Ensino Secundário	30
Todos	11
Total	159



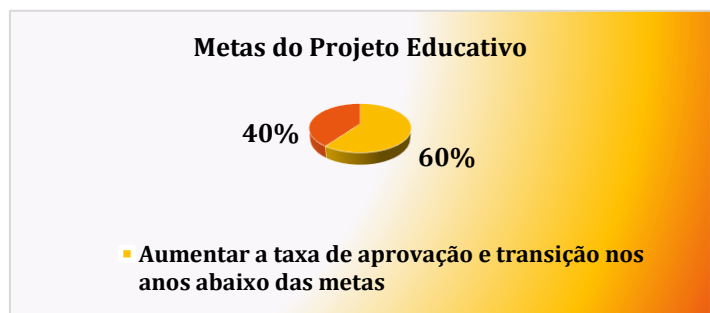
➤ Objetivos do Projeto Educativo

Objetivos do Projeto Educativo	Nº
Incutir hábitos de vida saudáveis	48
Melhorar o ambiente de aprendizagem	95
Criar ofertas formativas diversificadas e reforçar práticas de formação profissionalizante	11
Promover a identidade do agrupamento	76
Promover a diferenciação pedagógica e a diversidade curricular	69
Promover o sucesso, valorizando o mérito e a excelência, reduzindo as retenções e o abandono escolar	59
Total	358



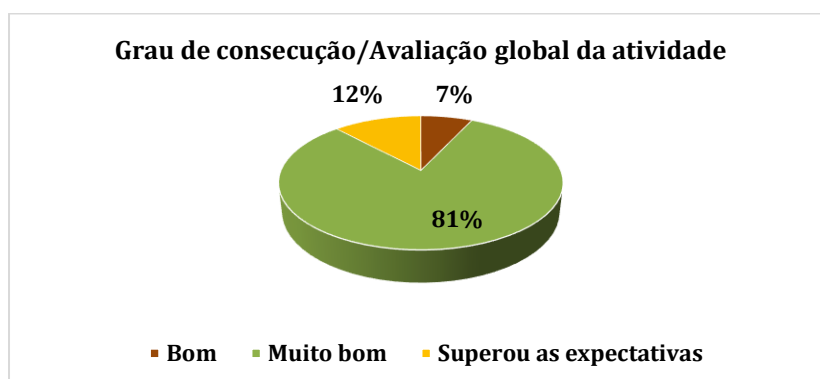
➤ **Metas do Projeto Educativo**

Metas do Projeto Educativo	Nº
Aumentar a taxa de aprovação e transição nos anos abaixo das metas	65
Manter os resultados ao nível das competências na área de expressão e comunicação na educação pré-escolar	43
Total	108



➤ **Grau de consecução/Avaliação global da atividade**

Grau de consecução/Avaliação global da atividade	Nº
Bom	6
Muito bom	71
Superou as expectativas	11
	88

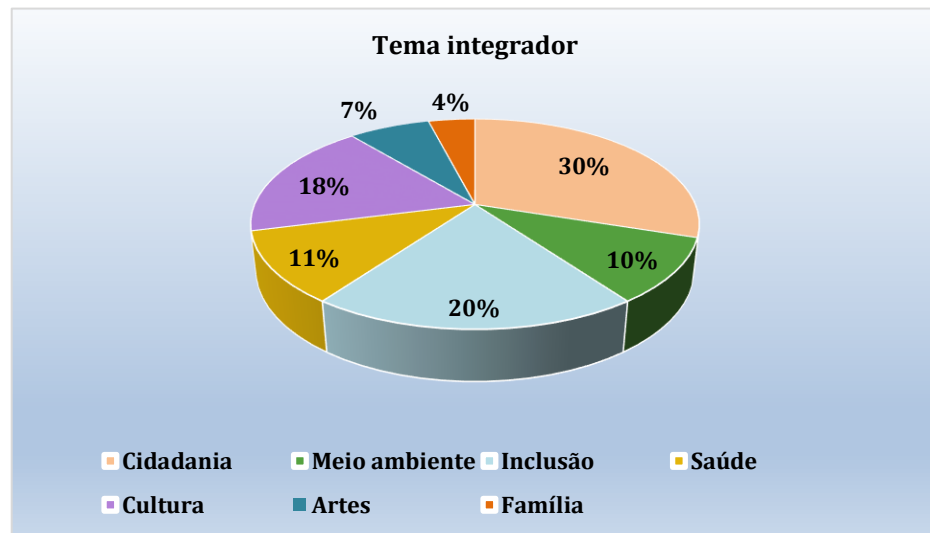


➤ **Tema integrador**

Os dados foram agrupados de acordo com a tabela seguinte:

Dimensão	Categorias
Cidadania	Cidadania
	Solidariedade
	Multiculturalidade
	Cooperativismo
	Segurança
Meio ambiente	Ambiente
	Estudo do Meio
	Ciência Experimental
Inclusão	Educação Especial
	Vida do Agrupamento
Saúde	Saúde
	Desporto
	Educação Sexual
Cultura	Cultura
	Religião
	História
	Costumes e Tradições
Artes	Língua e Literatura
	Outras
Família	Família

Tema integrador	Nº
Cidadania	144
Meio ambiente	48
Inclusão	97
Saúde	56
Cultura	87
Artes	34
Família	20
Total	486



Biblioteca - Escola Básica de Duas Igrejas

Atividades

Atividades/ Projetos	Objetivo	Nº de professores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Outros elementos Nº e designação	Parcerias	Balanço (Pontos fortes, pontos fracos)	Responsável pela atividade
Apoio especializado	Antecipação e Reforço das Aprendizagens	2	6	-----	-----	O apoio tem surtido efeito positivo.	Professoras: Elisabete Borges e Isabel Ribeiro
Apoio especializado	Reeducação pedagógica	1	4	-----	-----	O apoio tem surtido efeito positivo.	Professora: Elisabete Borges
Requisição de livros Hora do conto	Fomentar a leitura e estimular nas crianças o hábito e o prazer de ler, aprender e usar bibliotecas. Oferecer oportunidades para realizar experiências de criação e uso de informações, a fim de adquirir conhecimento, entender, desenvolver a imaginação e entreter.	1	Todo o universo escolar do 1ºCEB	Professores titulares de turma	Biblioteca Municipal de Penafiel	Interesse na leitura e conhecimento geral; Contribuição para o desenvolvimento da criatividade e imaginação.	Professora: Selma Costa Carvalho

Professores

Nome	Grupo	Função
Fernanda Elisabete Oliveira Borges	910	Apoio especializado a alunos com RTP. Apoio especializado a alunos com dislexia.
Isabel Catarina Ribeiro	910	Apoio especializado a alunos com RTP.
Selma Marlene do Nascimento Costa Carvalho	110	Professora ao abrigo do Artigo 74.º, com funções bibliotecárias.

Alunos

Utilização da biblioteca pelos alunos	Média semanal de alunos	Média quinzenal de alunos
Para requisição de livros	25%	70%
Para leitura /hora do conto	-----	100%
Para utilização do computador	-----	3º e 4º anos 100%
Estudar	-----	-----
Jogar no telemóvel/computador	-----	-----
Jogar jogos de tabuleiro	-----	-----

Biblioteca - Escola Básica Penafiel Sul

Atividades/Projetos	Objetivo	Nº de professores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Outros elementos Nº e designação	Parcerias	Balanço (Pontos fortes, pontos fracos)	Responsável pela atividade
Mês Internacional das Bibliotecas Escolares.	Dar a conhecer a biblioteca escolar eo seu modo de funcionamento, a sua organização, regras de funcionamento; Familiarizar os alunos com o espaço e os recursos; Promover hábitos de frequência e utilização da biblioteca.	4	113 (alunos envolvidos diretamente) Outros - não quantificados	Professores de Português		Pontos fortes: realização das atividades com sucesso; adesão e empenho dos alunos;	Professora bibliotecária Maria José Nogueira + Equipa biblioteca EBPS
Comemoração de efemérides -	Incentivar o gosto pela escrita e a criatividade dos alunos;		Convidada toda a comunidade			Ponto fraco: falta de articulação	Professora bibliotecária Maria José Nogueira e

	<p>Valorizar o património cultural e literário. Transformar a escolanum espaço de cultura, educação e aprendizagem; Dar a conhecer personalidades, efemérides e outros; Dar a conhecer obras/textos/frases de diversas personalidades.</p>					<p>entre as diversas estruturas</p> <p>Pontos fortes: realização das atividades com sucesso; adesão e empenho dos alunos;</p>	<p>Equipa biblioteca EBPS</p>
<p>"Um mês, saber+" - A BE dedica um mês a cada área do saber: exposições, palestras, oficinas, destaques de obras e filmes.</p> <p>Outubro – CDU 0 “MIBE” Novembro – CDU 5 “Letras em ebulição” Dezembro – CDU 3 “Direitos iguais para todos”</p>	<p>Articular a Bibliotecacom as diferentes áreas curriculares.</p>	<p>Outubro - 3 Novembro - Dezembro – 3 Janeiro - 10</p>	<p>Convidada toda a comunidade</p> <p>113 77 113</p>			<p>Pontos fortes: realização das atividades com sucesso; adesão e empenho dos alunos;</p>	<p>Professora bibliotecária Maria José Nogueira + Equipa biblioteca EBPS + Profes. Catarina Guedes + Profes. Ana Silva + Psicóloga Ana Dores</p>

Janeiro – CDU 6 “Somos o que comemos” - Alimentação						Ponto fraco: falta de articulação entre as diversas estruturas	
Concurso de Quadras Populares de S. Martinho.	Promover a tradição cultural portuguesa; Incentivar o gosto pela escrita e a criatividade dos alunos; Valorizar o património cultural literário. Transformar a escola num espaço de cultura, educação e aprendizagem;	7	372			Pontos fortes: realização de atividades com sucesso; adesão e empenho dos alunos;	Professora bibliotecária Maria José Nogueira + Professores de Português + Equipa biblioteca EBPS
"Escola a Ler"	Trabalhar a leitura de forma sistemática, estruturada e diversificada e constituir uma rede colaborativa de	7	Nº variável			Pontos fortes: realização das atividades com sucesso;	Professora bibliotecária Maria José Nogueira, equipada biblioteca da EBPS, docentes de Português.

	trabalho e partilha, no âmbito desta medida						
"Ser escritor é cool"	Promover a leitura e a escrita, com recurso aos media.	3	15			Pontos fortes: realização da atividade com sucesso	Professora bibliotecária Maria José Nogueira Professoras de Português da EBPS
75 anos da Declaração dos Direitos Humanos	Construir uma formação humanística dos alunos, assente no respeito pelos valores democráticos básicos e pelos Direitos Humanos. Promover condutas cívicas que privilegiem a igualdade nas relações interpessoais e o sentido de justiça social. Desenvolver atitudes e comportamentos alicerçados no diálogo e respeito pelos outros. Promover a reflexão, o espírito crítico, a iniciativa, a capacidade interventiva e a participação cívica como contributo pessoal, ativo e direto de cada um, em diversas áreas da sociedade. Construir a cidadania baseada na informação, no conhecimento do outro, da sociedade e do mundo em que vivemos, valorizando o respeito, a integridade, a aceitação, a integração e a não discriminação relativamente à diferença	2	21 Convidada toda a comunidade			Pontos fortes: realização das atividades com sucesso; adesão e empenho dos alunos; Ponto fraco: falta de articulação entre as diversas estruturas	Professora bibliotecária Maria José Nogueira + Equipa biblioteca EBPS + Psicóloga Ana Dores

Professores	Grupo	Função
Ver exemplo	210	
Maria José B. M. Nogueira	Professora Bibliotecária (grupo300)	Seleção, requisição e tratamento de fundo documental – gestão documental. Planificação e implementação/dinamizaçãode atividades lúdico-pedagógicas nos diferentes domínios e da biblioteca digital. Curadoria de informação e conteúdo. Organização do espaço. Atendimento. Integração da biblioteca na escola. Avaliação dos recursos, atividades, fundodocumental. Empréstimo domiciliar.
Maria Júlia N. Guedes	Grupo 100	Seleção, requisição e tratamento de fundo documental. Apoio na animação de atividades lúdico-pedagógicas nos diferentes domínios e da biblioteca digital. Apoio na organização do espaço. Atendimento. Empréstimo domiciliar.
Fátima Maria Osório Monteiro	Assistente operacional	Apoio na animação de atividades lúdico-pedagógicas nos diferentes domínios e da biblioteca digital. Organização do espaço. Atendimento. Empréstimo domiciliar.

Biblioteca – Escola Básica de Rans

Atividades/Projetos	Objetivo	Nº de professores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Outros elementos Nº e designação	Parcerias	Balanço (Pontos fortes, pontos fracos)	Responsável pela atividade
Empréstimo Domiciliário	-Motivar os alunos para a leitura; -Envolver os familiares e incentivar a leitura em família; -Facultar livros de forma gratuita.	1	100		Câmara Municipal	Boa adesão dos alunos.	Profª Eduarda Louenço
Hora do conto	-Incentivar a leitura; -Estimular a imaginação e criatividade.	9	175			Muito do agrado dos alunos	- Professoras titulares de turma. Profª Eduarda
Leitura com Pais	-Celebrar a leitura e o prazer de ler, convidando toda a comunidade a aderir, incentivar, partilhar e experimentar leituras.	9	175	Pais (25) Familiares (7)	Editoras	Forte impacto em toda a comunidade.	Professoras titulares de turma. Profª Eduarda

Professores	Grupo	Função
Maria Eduarda Lourenço	110	Dinamização da biblioteca
Técnicas da Câmara Municipal		Gestão Documental
Filomena Ferreira		

Biblioteca - EB de Guilhufe

Atividades/Projetos	Objetivo	Nº de professores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Outros elementos Nº e designação	Parcerias	Balanço (Pontos fortes, pontos fracos)	Responsável pela atividade
Empréstimo Domiciliário	-Motivar os alunos para a leitura; -Envolver os familiares e incentivar a leitura em família; -Facultar livros de forma gratuita.	13	117		Câmara Municipal	Boa adesão dos alunos	Isabel Coelho
Hora do conto	-Incentivar a leitura; -Estimular a imaginação e criatividade.	6	117				Professoras titulares de turma; Profª Selma
Semana da Leitura	-	13	117	Escritores Pais	Editoras		

Alunos

Utilização da biblioteca pelos alunos	Média semanal de alunos
Para requisição de livros	117
Para leitura	0
Para utilização do computador	0
Estudar	0
Jogar no telemóvel/computador	0
Jogar jogos de tabuleiro	0

Biblioteca – EB1 Cruzeiro

Atividades/Projetos	Objetivo	Nº de professores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Outros elementos Nº e designação	Parcerias	Balço (Pontos fortes, pontos fracos)	Responsável pela atividade
Requisição de livros Hora do conto	Fomentar a leitura e estimular nas crianças o hábito e o prazer de ler, aprender e usar bibliotecas. Oferecer oportunidades para realizar experiências de criação e uso de informações, a fim de adquirir conhecimento, entender, desenvolver a imaginação e entreter.	1	Todo o universo escolar do 1ºCEB	Professores titulares de turma	Biblioteca Municipal de Penafiel	Interesse na leitura e conhecimento geral; Contribuição para o desenvolvimento da criatividade e imaginação.	Professora Selma Costa Carvalho

Professores

Nome	Grupo	Função
Selma Marlene do Nascimento Costa Carvalho	110	Professora ao abrigo do artigo 79, com funções bibliotecárias.

Alunos

Utilização da biblioteca pelos alunos	Média semanal de alunos
Para requisição de livros	90
Para leitura (hora do conto)	50
Para utilização do computador	
Estudar	
Jogar no telemóvel/computador	
Jogar jogos de tabuleiro	

2. Trabalho colaborativo: perspetivas perante as práticas de colaboração

2.1. Estratégias de colaboração

- Diálogo - as práticas de colaboração incidem na troca de informações (relativas às dificuldades e desempenho dos alunos) de forma informal. Este é o aspeto onde mais se evidenciam as práticas colaborativas entre os professores.
- Flexibilidade horária - sobressai a falta de flexibilidade nos horários dos docentes e a falta de tempo como fatores impeditivos às práticas de colaboração.
- Partilha de materiais - a preparação de aulas/materiais foi apontada como um aspeto em que a colaboração é positiva.
- Planificação conjunta – é evidente nas práticas de colaboração entre professores.

2.2. Modalidades

- Planificação conjunta
- Orientações do professor titular
- Trabalho em parceria na elaboração de materiais e documentos
- Reflexão em torno do trabalho realizado pelos alunos

2.3. Circuitos de comunicação

- Encontros informais
- Articulação com DT
- Contacto por email
- Articulação em reuniões do CT

3. Importância da implementação das atividades do CAA nos atributos que ajudam a atingir o sucesso educativo

a. Pontos fortes na execução das atividades do CAA

Consideram-se pontos fortes os atributos que ajudam a atingir os objetivos do CAA

i. nas aprendizagens dos alunos

- O apoio mais individualizado ao aluno
- O diagnóstico às dificuldades apresentadas pelo aluno
- A proximidade professor-aluno
- A orientação metodológica
- O acompanhamento do aluno em sala de aula
- A antecipação e reforço das aprendizagens

ii. a nível organizacional

- O sentido de Inclusão/A promoção da equidade
- A mobilização dos recursos humanos e materiais facilitadores do desenvolvimento de atividades
- O apoio da equipa CAA
- O apoio aos alunos de risco
- A flexibilização dos horários de apoio em função da disponibilidade do aluno
- As Coadjuvações

iii. Impacto na aprendizagem

- Contribui para a melhoria das aprendizagens
- Melhora a participação dos alunos
- Intensifica a atenção e a motivação
- Promove o trabalho individual e os hábitos de trabalho

b. Constrangimentos na execução das atividades do CAA

Consideram-se constrangimentos as circunstâncias que criam um ambiente desfavorável para a concretização das atividades, estando completamente fora do controlo dos professores.

iv. por falta de horas dos professores

- Poucos tempos para apoio
- O apoio a alunos de outras turmas
- Falta de tempos para apoios a alunos de risco
- Pouco tempo para o desenvolvimento de projetos
- Falta de horas de professores de Educação Especial
- Poucos tempos semanais para a coadjuvação
- Professores coadjuvantes a fazerem substituições

v. impostos pela legislação em vigor

- Excessiva carga horária dos alunos
- Excesso de burocracia no trabalho dos professores
- Colocação tardia dos professores

2- Recomendações

- Continuar a investir no centro de recursos educativos organizado em espaços/ateliers temáticos com um banco de materiais adequados para os alunos com medidas adicionais e em gabinetes por áreas disciplinares com material adequado para antecipação e reforço das aprendizagens

- Continuar a colocar professores de apoio em permanência no CAA disponíveis para dar suporte de retaguarda aos alunos e/ou fazerem assessorias pedagógicas temporárias;

- Prever, na distribuição de serviço, horas de apoio para os alunos das turmas que os professores lecionam;

- Criar comunidades reflexivas – Pensar a Escola - para a criação de planos de melhoria com sessões de trabalho previstas no horário.

